O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Novembro de 2014 - Ano XV - Edição 187

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

FESTIVAL GASTRONÔMICO DE ILHA GRANDE









Saborosos e bem elaborados pratos, produziram o requinte junto a boa música

As emissões de carbono e o Governo Dilma
PÁGINA 08

Novembro no Xadrez!
PÁGINA 19

National Geographic e Brigada Mirim
PÁGINA 26



OS BRONCOS E O ÓBVIO

"Pegando carona, além de inspirado, em uma frase de Ariano Suassuna, posso até dizer que nos dividimos em pessoas que entendem além o óbvio e os que não entendem, que formam o grupo dos equivocados".

Parece até o raciocínio pelo absurdo, mas com uma análise mais profunda, nota-se sentido. Nossa sociedade está tão enraizada em ideias próprias, dogmáticas, baseadas no não fundamento, não interessando absolutamente nada em entender o que o outro está dizendo, onde o óbvio tornou-se nível da sabedoria profunda ou a nível de ficção. Dizer que alguém não entende o óbvio é subestimá-lo, mas a cegueira calcada no que pensa que sabe é tanta, que o óbvio já atinge grande parte da capacidade de análise.

Caro leitor, você já deve estar imaginando que eu deva ir para um sanatório, mas tentarei provar ao contrário. Experimente fazer uma palestra com povo de culturas heterogêneas como a miscelânea da nossa Costa Verde, usando uma metodologia onde todos possam interagir e você querendo ministrar algo diferente de seu jeito de ser, como se você fosse um consultor tentando provar-lhe caminhos óbvios. A coisa empaca de tal forma, que a palestra de uma hora tornou-se três e mortos pelo cansaço, encerra-se sem chegou a alugar nenhum. Neste "diapasão", por incrível que pareça o ecletismo nunca chega ao sincretismo, por mais que todos dependam desse acordo para crescer coletivamente no bem comum, de forma que atinja a todos. Referindo-me a grande massa de nossa costa, especialmente aqui no Abraão, "o atingir a todos" só interessa se for para derrubá-los mesmo que caia junto. O bem-estar comum é uma coisa óbvia, é a nossa boa qualidade de vida, é a ecologia humana. Mas não é assim entendido.

O indivíduo está extremamente preocupado em mostrar o que ele pensa que sabe e não de comparar o que ele sabe ao que os outros sabem. Afirmar que é com os outros que se aprende, em seu horizonte cego, não dá nem para vislumbrar, quanto mais entender e não raramente já se posiciona contra porque veio do saber do outro.

Isto é muito notável em áreas de turismo de crescimento promissor e desordenado, onde todos são autodidatas, que enganados pelo ganho fácil, se acham consultores do sucesso."Preferiria chamá-los de pensadores débeis".

Por certo a nossa vila é uma dádiva de Deus, é como o Brasil, ninguém consegue destruir, pois Deus sempre manda mais, independentemente do que produzimos. "Mas como Ele se arrependeu de ter criado o homem", poderá também cansar de nos ajudar. Se isso for óbvio, muitos certamente não entenderão. Em fim, é o mundo louco que criamos e vivemos!!!

Parte da motivação deste editorial, foi o festival de gastronomia. Teve gente que o achou um absurdo, de nada gosto mesmo sendo participante do festival e falou tantas abobrinhas que o espaço onde foram plantadas não caberiam.

Para uma pequena análise, apenas ao nível do óbvio: teve custo zero para a comunidade, o clima perfeito, lotado de gente bonita e feliz, shows de cultura popular (folclore) nos restaurantes, violino em nível internacional, palco com artistas renomados, muitos aplausos e abundantes elogios. Após o show a praça estava limpa. Mesmo com grandes eventos simultaneamente em Paraty e Angra, o Abraão completamente lotado, nenhuma ocorrência policial. Isto é ótimo em qualquer lugar do mundo, basta ser capaz de entender o óbvio ou não ser afetado pela síndroma do contra.

É óbvio também dizer que houve falhas, como divulgação não foi a nosso contento, em dois shows o som não estava perfeitamente equalizado e alguns detalhes que não houve tempo hábil para serem resolvidos. No cômputo geral, cumprimos nosso calendário de eventos agradamos aos turistas que aqui estavam e a todos os amantes da boa música.

Via Brasil os toscos estão metidos em tudo, especialmente na política, por isso elegem seus toscos, tomaram conta do poder público em muitos municípios, porque os políticos toscos precisam de aplausos e assim sustentam uma administração pública medíocre, porquanto geradora de conflitos, mal-estar social, e da deterioração da ecologia humana.

Por aqui, aos poucos estamos quebrando este estigma, com bons eventos, "engolindo sapos" em vez do embate e mostrando que falar mais alto quer dizer apresentar sucesso nas propostas. Aos poucos os toscos perdem espaço e serão reduzidos e minoria insignificante que encapsulados em seu mundinho de ira desaparecerão para o bem de todos. Quem acreditar que a carapuça lhe couber, use-a e faça bom proveito ou ainda há tempo de abdicar da "bronquice" juntar-se ao maior número, participar dos fóruns e produzir para o bem de todos.

"Ninguém consegue viver totalmente alheio ao próximo".

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL
10 TURISMO
14 COISAS DA REGIÃO
26 TEXTOS E OPINIÕES
28 COLUNISTAS
29 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Denise Feit, Érica Mota, Ernesto Saikin, Gerhard Sardo, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, Jason Lampe, José Zaganelli, Karen Garcia, Ligia Fonseca, Livia Loschi, Loly Bosovnkin, Luciana Nóbrega, Maria Clara, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Renato Buys, Roberto Pugliese , Sabrina Matos, Sandor Buys, Valdemir Loss.

COMUNICAÇÃO INTEGRADA
WEB DESIGNER & MÍDIAS SOCIAIS: Karen Garcia
IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19 Pousada Alfa - 15 aptos
Rua da Praia, 847 | (24) 3361-5315

20 Pousada Acalanto (24) 3361-5911
Rua Getúlio Varrgas, nº 20

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 **Restaurante Pé na Areia**
Rua da Praia s/n
Tel (24) 3361-9572 | (21) 9 9963-5193

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65 Restaurante Jorge Grego - Centro
Rua da Praia, nº 30
(24) 99047820

66 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

67 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvernirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha ´Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

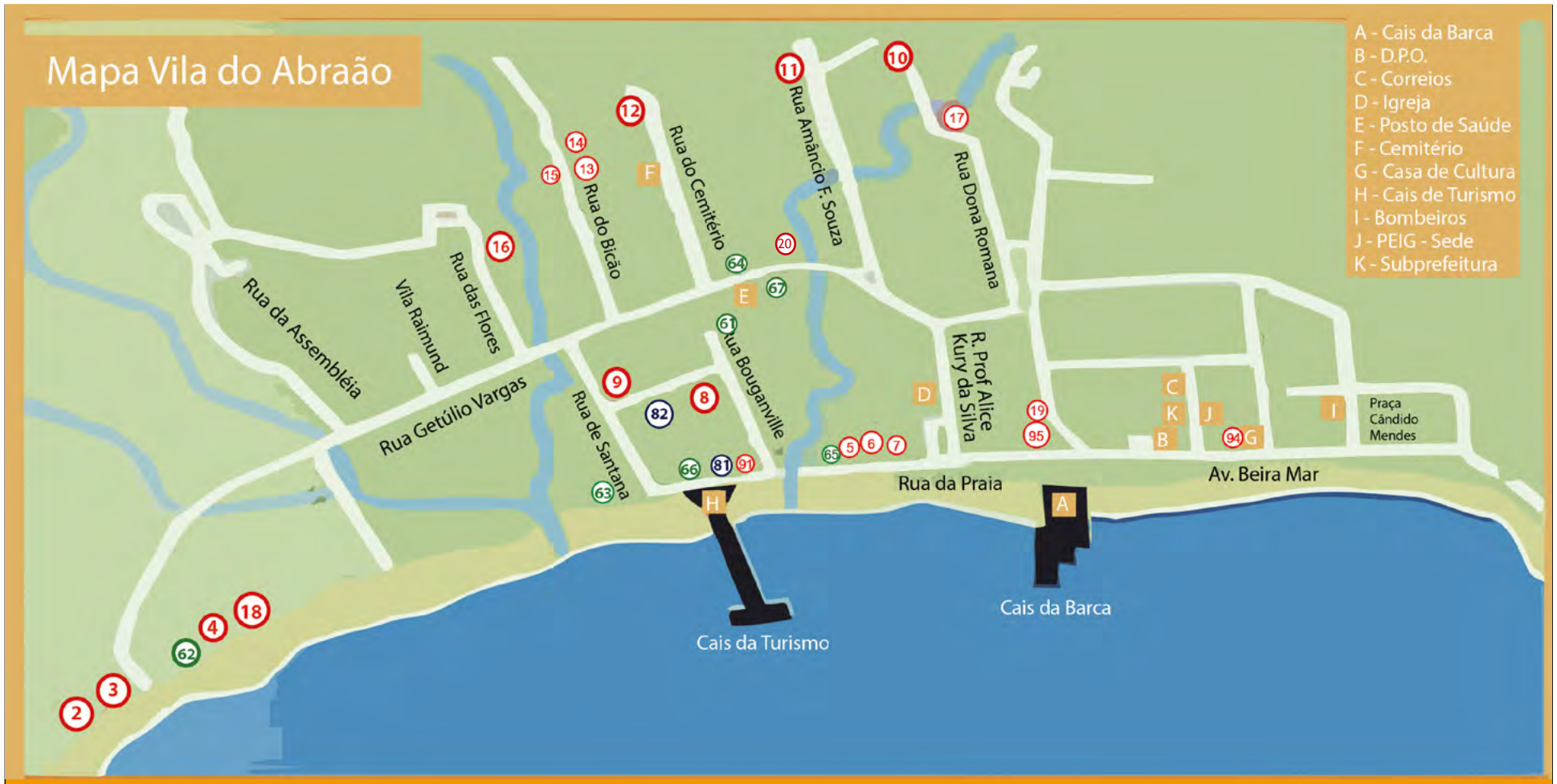
95 **O Verde Eco & Adventure Tours**
Shopping Alfa, Rua da Praia S/N
Tel: (24) 99993-6029 | 99989-0698
info@overde.com | www.overde.com

UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – (24) 3361-5527
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Ecos do Bugio
O Informativo do Parque Estadual da Ilha Grande

Número: 11. Ano: 04 - Outubro | @peilhagrande

ECOS DO BUGIO

Sensibilização Ambiental

Nos dias 4 e 12 de novembro de 2014 foram realizadas várias atividades de plantio e informação ambiental com os alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega.

Os alunos da professora Irene e Sueli foram informados e estimulados a debater sobre a importância do controle de espécies invasoras no Parque, e ao mesmo tempo realizaram o plantio de espécies nativas para estimular a recuperação das áreas contaminadas.

Os alunos ainda discutiram sobre as espécies exóticas invasoras e sabatinaram de forma intensa o coordenador de manejo da unidade, Leandro Travassos. O técnico do PEIG informou que não se trata de uma "caça as bruxas", mas sim de uma adequação do objetivo do Parque à situação encontrada atualmente, que não são compatíveis. As espécies exóticas invasoras ocupam o espaço e competem com as espécies nativas, muitas delas grandes elementos da cultura caiçara como o guapuruvu, o ingá, a caixeta e a cupiúba.

Os alunos ficaram muito entusiasmados com o plantio e se comprometeram a cuidar das mudas plantadas. Os jovens se responsabilizaram em apoiar ações para redução da depredação das mudas, regar, catar o lixo, e retirar espécies exóticas que por ventura se estabeleçam no local.

A turma da professora Sueli Judice ganhou um bosque na restinga e foram homenageados com uma placa com o nome de todos os alunos que realizaram o plantio. A iniciativa é a primeira do PEIG para recuperar a restinga da praia do Abraão, excessivamente utilizada com outras finalidades.

Foram plantadas 166 mudas, 91 no Circuito Abraão e 75 na restinga da praia do Abraão. Entre as espécies plantadas estão espécies ameaçadas como o cedro e palmeira juçara além da cupiúba, canela, feijão-da-praia, pitanga, entre outras.





Os alunos foram informados sobre a importância da floresta nativa para a fauna e para a produção de água, e orientados a realizar o plantio correto das mudas e a depositar os saquinhos na lixeira.





Gestão Participativa

Durante os principais feriados deste ano, o Parque Estadual da Ilha Grande utilizou na entrada do Circuito Abraão uma ferramenta para colher ideias, sugestões e críticas de seus visitantes. O intuito do banco de ideias é melhorar os serviços prestados e atender as expectativas. Através deste meio fica claro analisar os pontos que não estão satisfazendo os visitantes e assim direcionar maiores esforços para solucionar tais problemas.



Banco de Ideias

Elogios - 27,3%
Criticas - 27,3%
Sugestões - 45,4%



Elogios:
Beleza Cênica - 75%
Trabalho realizado pelos funcionários - 8,33%
Cuidado com as Trilhas - 8,33%
Plantio de mudas - 8,33%



Críticas:
Poucas placas - 36,4%
Sujeira nas trilhas - 9,05%
Falta de banheiros - 27,3%
Falta de respeito com turistas (drogas e atividades que atrapalham o sossego das praias) - 18,2%
Cachorros - 9,05%



Sugestões:
Aumentar número de lixeiras - 50%
Criar meio de transporte para turistas - 7,13%
Criar mapas - 7,13%
Cobrar ingresso - 14,3%
Melhorar as trilhas para idosos - 7,13%
Colocar placas sobre a flora - 14,3%

É importante ressaltar que os visitantes expressaram seus sentimentos a respeito da experiência que tiveram durante toda sua estada na Ilha Grande e não apenas durante as visitas aos atrativos do PEIG.

O Parque no entorno do Parque

O Parque Estadual da Ilha Grande no atendimento de suas atribuições em praticamente toda a Ilha Grande doou no dia 31 de outubro 251 mudas para a comunidade do Bananal através da iniciativa da pousadeira Sr.ª Maria Fernanda Silva.

As mudas foram plantadas em um evento organizado pela própria Maria Fernanda com o auxílio de turistas e moradores do Bananal no dia 01 de novembro de 2014. Foram plantadas cerca de 140 mudas de cedro, palmito, canela, mulungu, cupiúba entre outras. As mudas foram plantadas na área onde houve o deslizamento em dezembro de 2010.

No dia 05 de novembro, técnicos do PEIG foram até o local para realizar uma vistoria técnica e fazer sugestões e propor adequações no plantio.

Os técnicos aprovaram o plantio que também teve uma abordagem de recuperação paisagística, já que área tornou-se um local de uso comum da comunidade, com espaço para o culto às vítimas do deslizamento ocorrido em 2010.

No local também foram observadas espécies da fauna como o teiú, a preá, cobra cipó e aves muito procuradas pelo comércio ilegal como tico-tico e o coleiro. Este fato ressalta importância da área e da iniciativa da Sr.ª Maria Fernanda, de turistas e da comunidade.

O Parque no âmbito de seus objetivos fomentou a informação ambiental, a recuperação da área com espécies nativas e se envolveu com as questões da comunidade como as deficiências da escola local e a autorizações do uso de madeira de resto de poda para artesanato.

O Parque continuará a realizar vistorias para se aproximar da comunidade do Bananal e pretende não só fomentar, mas também realizar novas ações de plantio na região do Bananal.



O Parque continuará a realizar vistorias para se aproximar da comunidade do Bananal e pretende não só fomentar, mas também realizar novas ações de plantio na região do Bananal

Doação De Mudas

Plante uma muda e ajude-nos na restauração do ambiente natural e no aumento da biodiversidade da Ilha Grande. O PEIG doa mudas de espécies nativas todas as quartas-feiras próximo a Casa de Cultura, das 10hs às 16hs.



• Número de mudas doadas: 386.

RECOMENDAÇÕES

Caminhar em ambientes como o do PEIG exige atenção para que seja evitado o impacto da poluição e da destruição destas áreas, segue cuidados básicos a serem observados e respeitados:

• Recolha todo o seu lixo. Traga de volta também o de pessoas menos "cuidadosas". Não abandone latas e plásticos. Garrafas de vidro são proibidas dentro do Parque Estadual da Ilha Grande.

• Para se aquecer você deve estar bem agasalhado e alimentado. Não faça fogueiras em nenhuma hipótese.

• Mantenham-se na trilha principal, atalhos aumentam a erosão e causam impactos ao meio ambiente.

• Não use sabão ou sabonete nas fontes, riachos e cachoeiras.

• Respeite o silêncio e os outros. Não grite e não use aparelhos sonoros em volume alto. Aprenda a ouvir os sons da natureza.

• Não retire nem corte nenhum tipo de vegetação.

• Não alimente os animais silvestres, eles podem transmitir doenças.

• Respeite os habitantes dos locais visitados.

Visitas Monitoradas

• Número de visitas realizadas: 43
• Número de participantes: 436
• Número de escolas: 08

Lembramos que as visitas monitoradas são abertas a todos e acontecem duas vezes por semana, é necessário apenas o agendamento na sede do PEIG, ou pelos telefones 24 33615540 ou 24 33615800.



PEIG Na Praça

O Parque Estadual da Ilha Grande convida a todos a participar do PEIG na PRAÇA, um espaço sociocultural voltado ao meio ambiente e que dispõe serviços de informação em relação aos objetivos da unidade, sempre as sextas-feiras na Vila do Abraão, a partir das 10hs.

• Número de exposições: 26
• Número de assinaturas: 57
• Número estimado de visitantes: 1.500



Conselho Consultivo do PEIG

Participem do Conselho Consultivo do PEIG! Estão todos convidados!

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido "como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC.".

• Estão todos convidados a participar da última Reunião do Conselho Consultivo do PEIG no ano de 2014, que acontecerá no dia 05 de dezembro.

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões:
falecompeig@gmail.com
peig@inea.rj.gov.br

Contato: **falecompeig@gmail.com**

APOIO

As emissões de carbono e o Governo Dilma

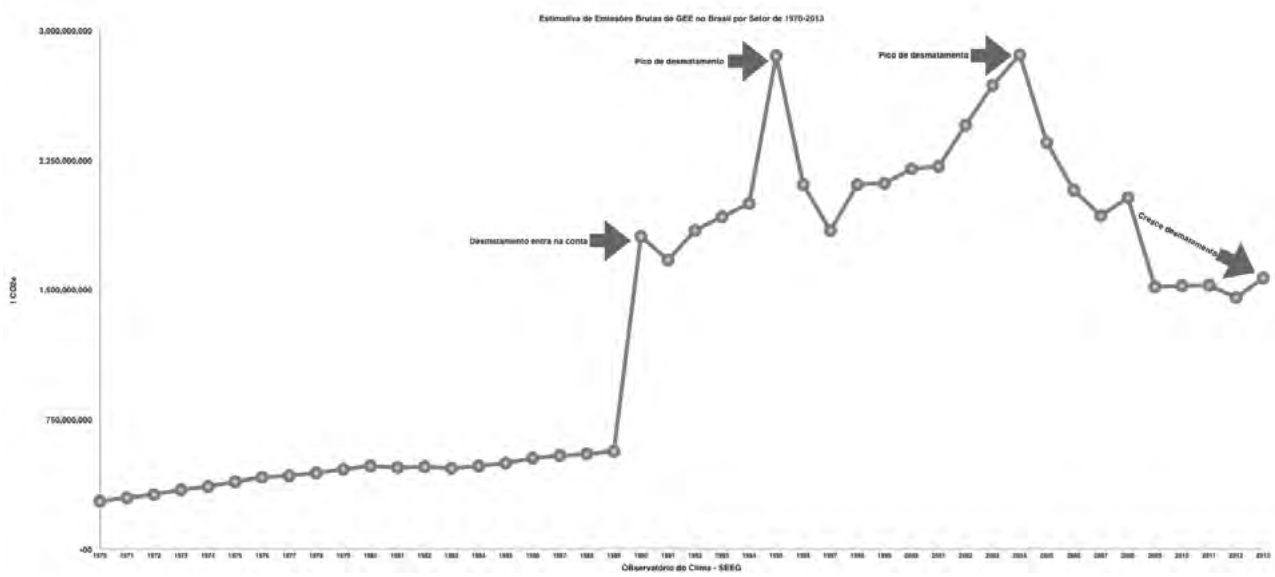
Emissões de carbono em alta são impressão digital dos erros do governo Dilma

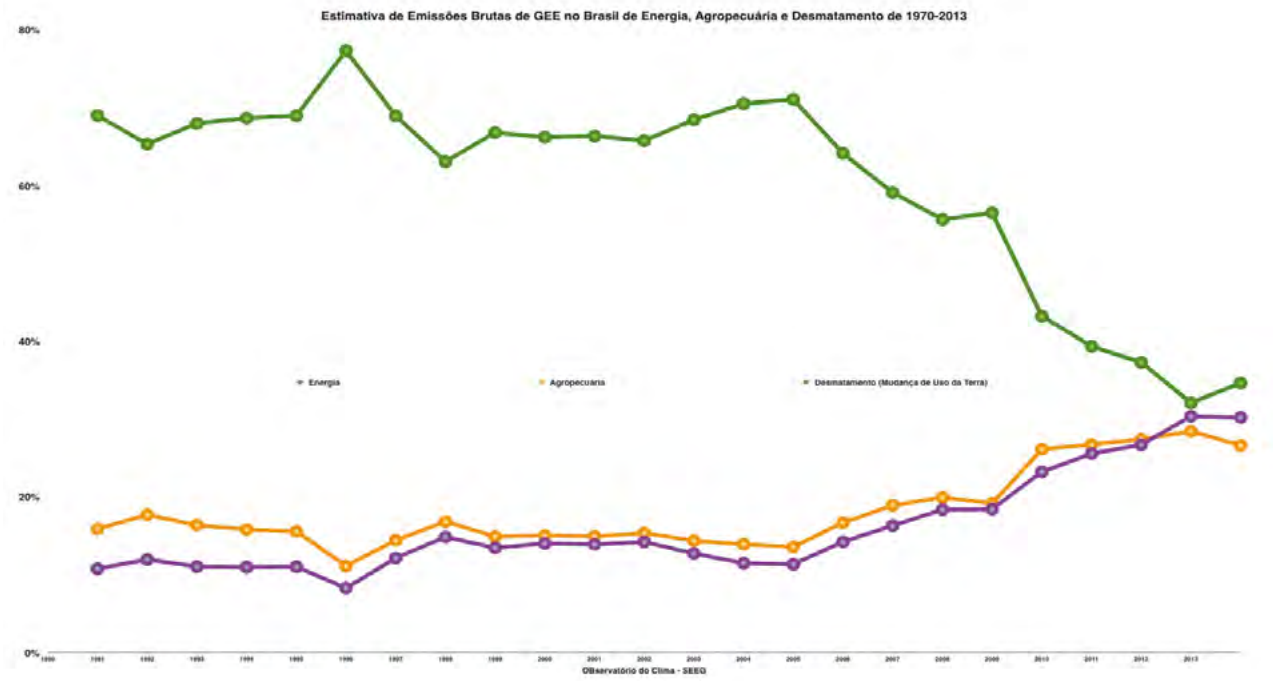
Por Sergio Abranches

As emissões brasileiras de gases estufa aumentaram, mesmo com desempenho pífio da economia em 2013. É o que mostram os resultados do Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa, que acabam de ser divulgados pelo Observatório do Clima, uma coalizão de ONGs voltadas para a pesquisa, financiadas por um grupo de fundações filantrópicas. É o segundo ano consecutivo desse estudo, mostrando aumento geral das emissões. Agora é possível ver a trajetória das emissões brasileiras desde 1970 (desde de 1990, incluindo emissões do desmatamento). Esse aumento reflete uma reversão da tendência registrada desde 2005. As emissões vinham caindo ano a ano porque as taxas anuais de desmatamento estavam caindo e o desmatamento era a principal fonte de emissões. Esse quadro mudou completamente.

As emissões brasileiras aumentaram 7,8% em 2013 em relação a 2012, levou ao maior valor bruto de emissões de CO2 equivalente desde 2008.Todos os setores tiveram crescimento de emissão em 2013 com destaque para o aumento das emissões do desmatamento na Amazônia e Cerrado, +16.4% e para o setor de energia +7,3%, influenciado pelo aumento do uso de energia termoelétrica de fontes fósseis e do consumo de gasolina e diesel.

O gráfico abaixo mostra o crescimento das emissões totais e elas são, de fato, influenciadas pelo desmatamento. Os picos de desmatamento de 1995 e 2004 correspondem aos picos das emissões também. O governo alega que não há uma tendência de aumento das emissões, que esses dados mostram apenas um desvio pontual de uma tendência de queda. Não é verdade. Se apenas o aumento do desmatamento em 2012-2013 representa um desvio de tendência de queda. E espera-se que esse desvio não se repita em 2014-2015, quando o primeiro trimestre da estação (agosto-outubro) já mostrou aumento forte, o que pode indicar uma reversão de tendência. O desmatamento representa parcela ligeiramente maior das emissões, mas energia e pecuária ficaram muito próximos nos últimos anos. Em 2012, por exemplo, o desmatamento representou 32% do total, energia 30% e agropecuária 28%. O gráfico mostra esta convergência, resultado da tendência de crescimento sistemático das emissões de gases estufa em energia (que inclui logística) e agropecuária. Aponta, também, para o aumento da participação do desmatamento no último ano de observação. Mas a tendência é clara: a participação do desmatamento nas emissões cai e as participações de energia e agropecuária sobem, desde que o desmatamento começou a ser combatido com mais eficácia, em 2004, começando a gerar resultados em 2005.





Cada um desses setores hoje responde por praticamente um terço das emissões, o que indica, com toda clareza, a necessidade de uma nova política de redução de emissões, que mantenha o combate ao desmatamento e, ao mesmo tempo, dê prioridade à redução de emissões de energia, transportes e agropecuária. Isto porque o desmatamento vinha caindo sistematicamente desde 2004. Em 2013, porém as emissões de desmatamento subiram de 32% do total das emissões em 2012, para 35% em 2013, por causa do aumento de 29% no desmatamento entre agosto de 2012 e julho de 2013. O setor de energia manteve a participação de 30% das emissões totais. As emissões oriundas de combustíveis fósseis nos transportes e na geração de eletricidade representava 18% do total no início do governo Dilma, quando o desmatamento representava 53%. Como explicou Tasso Azevedo, responsável técnico pelo levantamento, "quando o governo decidiu segurar o preço da gasolina, provocou aumento do seu consumo e a redução do consumo de álcool, isso fez aumentar as emissões dos automóveis e é possível enxergar isso claramente nos dados de emissões no período de 2010 a 2013" . A agropecuária passou de 28% para 27% do total das emissões. Era 19% no início do governo Dilma. A indústria aumentou sua participação nas emissões de 6% para 8%.

Como o desmatamento vinha caindo desde 2004, sua participação nas emissões declinava proporcionalmente, de 71% do total em 2004, para 56%, no início do governo Dilma. Essa mudança na composição das emissões indicava, com toda clareza, a necessidade de mudança no foco e nas prioridades da política de redução de emissões. Ela devia ter passado a cuidar das emissões de energia, transportes e agropecuária, sem descuidar do desmatamento, desde o segundo governo Lula. A presidente Dilma descuidou do desmatamento, que só caiu no início do seu governo por inércia da polí-

tica anterior e algumas ações importantes de governos estaduais da Amazônia, e jamais se preocupou com as emissões dos outros setores. Ao contrário, flexibilizou o grau de proteção das unidades de conservação e criou políticas que intensificaram as emissões dos outros setores. O resultado é não só esse aumento das emissões na contramão da história e dos compromissos assumidos pelo Brasil, como o primeiro aumento, desde 2004, da intensidade de carbono da economia. As emissões per capita também subiram 2%, pela primeira vez desde 2004. As emissões de carbono do Brasil mostram os problemas das políticas florestal, industrial e energética do governo. A narrativa que o governo sempre adotou internacionalmente de emissões em queda por causa do sucesso no combate ao desmatamento se esgotou. Mesmo que o desmatamento volte a cair, as emissões subirão, se o governo não adotar políticas para reduzi-las nos demais setores da economia do país.

Vai ser difícil explicar isso em Lima, na Convenção do Clima daqui a algumas semanas. Minha impressão é que o governo não vai explicar isso, porque não vai mostrar dados com essa reversão negativa da tendência do desmatamento e das emissões. Vai levar dados mais antigos que ainda mostram quedas tanto do desmatamento, quanto das emissões (os dados oficiais estão defasados). São águas passadas, ou gases estufa passados. A realidade corrente é que há retrocesso, decorrente de más escolhas de políticas ambientais e climáticas.

O governo diz que não há tendência nos números. Há sim. O único dado que não mostra tendência é o do desmatamento. Que cresceu em 2012-2013, deve ter ficado estável ou ligeiramente menor, em 2013-2014, mas voltou a subir muito no trimestre de agosto a outubro de 2014, apontando para provável novo acréscimo no período 2014-2015 (agosto a julho). Mas os gráficos mostram tendências claras de elevação em todos os outros setores. Nem poderia ser diferente. O governo subsidiou a aquisição de veículos automotores, sem se preocupar com as emissões. Subsidiou a gasolina e o diesel e estrangulou a indústria do etanol até quase o colapso total do setor. Errou sistematicamente na política energética e sujou nossa matriz, usando em demasia termelétricas a óleo, porque não investiu nas alternativas: biocombustíveis, biogás, eólica e solar. Não consegue viabilizar linhas de transmissão em compasso com a construção de novas usinas geradoras. Insiste nas hidrelétricas da Amazônia, muito mais caras e muito menos eficientes do que as fontes hidrelétricas do Nordeste e do Sul-Sudeste, que já foram todas usadas. O momento era, obviamente de forte estímulo às fontes renováveis alternativas, à integração entre a geração eólica e solar, que seria extremamente eficiente. O Nordeste poderia voltar a ser a grande usina geradora de energia do país, com mais eólica e solar fotovoltaica, especialmente por meio de usinas integradas, que usam o mesmo espaço para as duas fontes, aumentando o fator de conversão total (energia gerada em relação à capacidade instalada), porque nos dias de sol e vento, ambas as fontes gerariam eletricidade, nas noites, quando venta mais, mas não há sol, as eólicas continuariam gerando. O único problema dessas fontes é que não há ainda uma solução adequada para armazenar a eletricidade gerada, quando a demanda está muito baixa. Mas existe uma forma de fazer isso, que a União Europeia já está utilizando com sucesso: reduzindo a geração hidrelétrica e deixando a geração eólica/fotovoltaica atender mais à demanda fora dos picos. A forma mais eficiente hoje existente de armazenar energia é manter reservatórios de água cheios. Nós fazemos o contrário, superutilizamos os reservatórios até muito além do limite de segurança, promovendo sua erosão e reduzindo a quantidade de energia que eles são capazes de armazenar.

Não há como escapar do fato concreto: as emissões de carbono do Brasil constituem a impressão digital indisputável dos erros de política do governo, que despreza a sustentabilidade e as opções de baixo carbono. Um governo da segunda década do século 21, com políticas do século 20.

**** Sérgio Abrantes é PhD, sociólogo, cientista político, analista político e escritor. Escreve sobre Ecopolítica. É comentarista da rádio CBN, onde mantém o boletim diário Ecopolítica. Autor de Copenhague: Antes e Depois, Civilização Brasileira, 2010, sobre a política global do clima; e de O Pelo Negro do Medo, romance, Record, 2012. Prêmio Jornalistas&Cia HSBC de Imprensa e Sustentabilidade: Personalidade do Ano em Sustentabilidade 2011. Prêmio Chico Mendes de Jornalismo Socioambiental 2013 (rádio).***

Fonte http://www.ecopolitica.com.br/



Informativo da OSIG

NATAL ECOLÓGICO DA ILHA GRANDE 2014 – 5ª edição

Já estão chegando 11 dias de eventos, com espaço a todos os interessados, crescimento da autoestima, educação ambiental, alegria e boa música. O Natal, por mais que se tenha tornado uma festa mundialmente comercial, ele ainda não perdeu seu vínculo de unir as pessoas em torno de um momento feliz e alegre. Neste momento de proza, com ideias descontraídas surgem grande oportunidade para as realizações do bem estar comunitário, que tanto necessitamos melhorar. Especialmente o bem estar sócio-ambiental.

A ideia da realização deste projeto se dá a partir do entendimento de que para haver sustentabilidade num destino turístico, necessário se faz que exista uma conscientização da importância da preservação ambiental, do resgate cultural e do engajamento da comunidade como um todo. Com este objetivo pretendemos mobilizar os diversos segmentos e a população local em torno de um clima natalino. Fundamentados nesse conceito, essa mobilização se dá através do Natal Ecológico da Ilha Grande, onde os materiais de reuso vão constituir a matéria-prima básica para confecção e ornamentação do cenário natalino, assim como a programação das atividades irá contribuir para resgatar a cultura e a sustentabilidade local. Neste ano 2014 estamos realizando a quinta edição do Natal Ecológico

O projeto Natal Ecológico:

- contempla a contação de histórias locais, musicais de Natal, apresentações religiosas, musicais de resgate cultural, poesias e teatro, que pretendem agregar valor cultural e também unir os diversos atores sociais na busca da sustentabilidade do destino;

- promove o diálogo com os saberes e representações culturais da comunidade local provocando o apelo para a consciência ecológica aliado ao resgate da cultura caiçara nas mais diversas representações;

- incentiva a preservação ambiental a partir da reutilização e reaproveitamento de materiais para minimizar o lixo e despoluir o ambiente;

- por fim, desperta o sentimento de inclusão e pertencimento para a comunidade, proporcionando atratividade para o visitante e trazendo uma mídia positiva que visa promover o desenvolvimento econômico na região.

Ecological Christmas of Ilha Grande

The idea for the accomplishment of this project comes from the understanding that to have sustainability in a touristic destination, it becomes necessary to be conscientious about the importance of environmental preservation, of cultural rescue and community involvement as a whole. With this goal, we intend to gather various segments and the local population around a Christmas atmosphere. Grounded in this concept, this gathering comes into being through the Ecological Christmas of Ilha Grande, where recycled waste becomes the raw material for the making and ornamentation of the Christmas scenery. Likewise, the other scheduled activities will add onto the cultural rescue and the local sustainability. In this year of 2014 we are celebrating the fifth edition of the Ecological Christmas.

The project Ecological Christmas:

- contemplates the local history storytelling, Christmas musicals, religious presentations, cultural rescue focused musicals, poetry and theater, which intend to aggregate cultural values and also to bring together the different social actors in search of the sustainability for the destination;

- foster the dialog between the knowledge and cultural community representatives stimulating the appeal for an ecological consciousness, tied to the native cultural rescue in the most extensive variety of representations;

-Motivates environmental preservation through reusing and recycling materials to minimize waste and clean the environment;

-finally, it awakens the community sense of inclusion and belonging, cultivating an attractive destination for the visitor, and bringing positive media in order to promote the economic development of the region.

Natal Ecológico Ilha Grande

PROGRAMA PARA O NATAL ECOLÓGICO

Em construção

DIAS	HORÁRIOS	EVENTOS	PROTAGONISTAS	LOCAL
SEX – 12	19 às 20 19 às 20 20 às 21 21 às 24	Abert. Exposição* Abert. N. Ecológ.* Abert. N. Ecológ. Show forró	Art. Plas. Edith Rizzo Nelson Palma e coral Coral Atrás da Nota Trio Ipaunguaçu	Centro Cultural Centro Cultural Praça Praça/Palco
SÁB - 13	18 às 19	Musica Sacra	Coral Atrás da Nota	Igreja Católica
	21 às 24	Show MPB	Marcelo Russo	Praça/Palco
DOM 14	17 às 19	Oficina	Angélica Liaño	A determinar
	21 às 24	Show Musical MPB	Marcinha e Fabiano	Praça/Palco
SEG – 15	20 às 21 21 ÀS 24	Teatro Show Musical MPB	LULA	Praça/Palco Praça/Palco
TER – 16	21 ÀS 24	Show Musical		Praça/Palco
QUAR	20 ÀS 21 21 às 24	Contação de Histórias Show percussão	Cia do Solo Jamaica	Praça/Palco Praça/Palco
QUI – 18	20 às 21 21 às 24	Teatro Show Musical Sertanejo	Marcelo Wallace	Praça/Palco
SEX – 19	10 às ...	Caminhada	Brigada Mirim Ecológica	A determinar
	15 às...	Oficinas	Angélica Liaño	A determinar
	20 às 21	Alunos. Curso de Inglês - cantoria	Prof. Andrea	Praça/Palco
	21 às 24	Show Musical	Marcello Dinis	Praça/Palco
SÁB – 20	10 às...	Oficinas	Angélica Liaño	A determinar
	21 às 24	Show Musical Instrumental	Gustavo Melo	Praça/Palco
DOM– 21	21 às 24	Show Music. MPB	Lu	Praça/Palco
SEG – 22	10 às... 15 às... 19 às 21 21 às 24	Caminhada Oficinas Show Musical Gospel Show Musical MPB	Brigada Mirim Marilda Caiares Igreja Evangélica	A determinar A determinar Praça/Palco Praça/Palco
TER – 23	21 às 24	Musical - Raizes	Prata da Casa	Praça/Palco
	24h	Encerramento	Equipe OSIG	Praça/Palco

*simultâneo - Obs: qualquer dúvida será esclarecida na sede da OSIG

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
BALANCETE DO MÊS DE NOVEMBRO 2014

Saldo anterior				R$ 706,03
RECEITA –				
Anuidade				
Liga Cultural Afrobrasileira	2014	R$ 120,00		
Contribuição Natal Ecológico				
O Eco.Jornal	R$. 500,00			
Pousada D 'Azul	R$ 200,00			
Dom Pepe – Rest.	R$ 100,00			
Bardjeco – Rest.	R$ 200,00			
Ag. Fitta	R$ 100,00			
Dom Mário	R$ 100,00			
Pousada Aconchego	R$ 200,00			
Namastê	R$ 50,00			
Pousada Mar Azul	R$ 300,00			
Rest. Jorge Grego	R$ 200,00			
Meros Restaurante	R$ 100,00			
Pousada Mara & Claude	R$ 500,00			
Restaurante Lonier	R$ 200,00			
Ag. Lagoa Azul	R$ 100,00			
Rest. Sara Sabores	R$ 100,00			
Rest. Comida Mineira	R$ 100,00			
Pousada Paraíso Ilha Grande	R$ 500,00			
Rest. Tubarão Tur Lanches	R$ 100,00			
Amazônia Artesanato	R$ 200,00			
Pousada Tropicana	R$ 300.00			
ECV Alma Ilha	R$ 50,00			
Pousada Recanto da Bruna	R$ 200,00			
Hot Dog Scoobydoo	R$ 100,00			
Pousada Lonier	R$ 200,00	R$ 4.400,00	R$ 5.670,00	
			6.276.03	

DESPESAS			
Banners diversos eventos - Graf. Freitas	R$ 1.150,00		
Jantar p/ 13 pessoas dia 8 Nov. F.Gastr,	R$ 420,00		
Jantar p/ 13 pessoas dia 9 Nov. F. Gastr.	R$ 678,00		
Uma cavadeira p/ Montagem Estr. N. Ecol.	R$ 35,90		
Manutenção da conta 21,90x10meses	R$ 219,00		
AMPLA – Energia - Palco e luzes N. Ecol.	R$ 558,25	R$ 3.061.15	
Em caixa		R$ 3.214,88	

FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

No dia 15 de novembro foi realizado nosso XLI Fórum de Turismo da Ilha Grande e último do ano, agora só em março de 2015.

Discutiu-se a seguinte pauta:

-ABERTURA, CONSIDERAÇÕES, INFORMES E APRESENTAÇÕES. Foi aberto por Nelson Palma, Presidente da OSIG, cumprimentado os presentes e fazendo as apresentações de Nilton Judice, representante da Turisangra, Frederico Britto, Presidente da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande (AMHIG), Aglais, presidente da Associação de Moradores, Adriano Fábio da Guia, diretor do Centro Cultural e Marcio Ranauro, e equipe, do projeto Voz Nativa.

- NATAL ECOLÓGICO 2014 – O Presidente da OSIG. Apresentou toda a programação, com algumas lacunas ainda em preenchimento e fez pequena explanação do cenário natalino que pretendemos. Não houve questionamentos!

- FESTIVAL GASTRONÔMICO – Discussão e Análise

Aberta a discussão sobre o festival pelo mediador, usou da palavra Adriano Fábio da Guia, do Centro Cultural, como primeiro inscrito. Falou positivamente e da dinâmica do entretenimento, enaltecendo o evento. Cézar Augusto da Pousada Recreio da Praia como segunda inscrição, usou da palavra dizendo que em seu julgamento o festival não foi de seu agrado porque o modelo não foi o correto, o som estava péssimo, não houve divulgação, não se sabia se o evento era turístico, qual o gasto e origem do dinheiro público e que o festival deve ter capacitação onde os mestres trabalham em oficinas, os pratos devem ser em forma de degustação e competitivo, com prazo de duração muito maior, contudo destacou como ponto positivo o show do grupo AMISTAD. Frederico Britto, presidente da AMHIG, em parte concordou com o Cézar, mas salientou pontos positivos do festival como a apresentação do Grupo AMISTAD, a apresentação de Fernando Grande, e que foi um modelo positivo para a Ilha, especialmente por acabar cedo, não dando margem às desordens da noite. Acredita que o festival deva ter mais integração do trade com o evento.

Aglais, presidente da Associação de Moradores classificou o festival como muito positivo e próprio para a Ilha. Mário da Pousada Paraíso Ilha Grande, concorda com a necessidade de divulgação mesmo que a Ilha esteja lotada. Falou que seus hóspedes reclamaram de preço abusivo por algum restaurante.

Painel, do Projeto Voz Nativa: falou da necessidade do orçamento participativo e sobre o clipping do evento. Falou sobre monitoramento nos setores interessantes, sobre o retorno, ex. arrecadação de impostos, etc.

Nilton Judice (Niltinho): falou de monitoramento - exemplifica o modelo de Paraty. Menciona que a UFF tem um curso de Turismo a este respeito.

Acrescentou Niltinho. Orçamento participativo: não se adequa ao modelo de captação pretendido para 2015. Custo do prato: Tem que ser estipulado pelo trade local. Mostrou um folder onde a Prefeitura abraça alguma parte do nosso calendário de eventos e segundo ele, haverá captação de recursos por empresas através incentivos fiscais. Ele garante que é possível e é o melhor caminho.

Segundo o panorama do fórum, no parecer geral, o Festival Gastronômico foi bom e com alguns ajustes poderá ser o modelo de evento ideal para o Abraão.

- RÉVEILLON - Niltinho Júdice - TURISANGRA colocou em discussão, se seria palco ou barca, optou-se pelo palco. Qual o musical para o réveillon? Foi aprovado pop rock. Onde seria o palco? Optou-se por ser na praia em frente ao Centro Cultural, ou praça da escola. Tudo foi aprovado por consenso.

Nos garantiu: palco, músicos, som e queima de fogos. Haverá também uma novidade que será uma bandinha de carnaval saindo da praia do Canto para o centro, ao entardecer como último por do sol do ano. Ficou como encaminhamento à Turisangra (Niltinho) nos enviar no prazo de dez dia um documento oficial sobre o réveillon para que o trade possa informar aos clientes como será a festa. Cogitou da festa se estender até dia 4 de janeiro, mas dependerá de uma série de ajustes junto ao PEIG.

- PALAVRAS DOS CONVIDADOS. – (Instituições, entidades etc.). Frederico Britto falou indagando com relação a AMPLA, como ficará o verão? Não vê perspectivas de solução sem ação enérgica do governo.

Painel Voz Nativa : falou do evento de 20 anos sem presidio, que será realizado nos dias 12, 13 e 14 em conjunto a Programação do Natal Ecológico .

Adriano: falou da I Mostra Caiçara de Cinema, realizada no mês de novembro e da importância do registro audiovisual no resgate cultural.

Dinha (da Subprefeitura): informou sobre confirmação da Ampla para a reunião do Grupo de Trabalho da Ilha Grande que acontecerá no dia 18 de Novembro.

Fora da pauta:

Mario: ressalta sobre a segurança na Ilha Grande e reclama da falta de ação da polícia à noite na rua Getúlio Vargas, em frente a rua do Bicão. Segundo ele, ali vala tudo e se não forem tomadas providências, consequências desagradáveis estarão presentes.

Cézar: fala da conferência de segurança que acontecerá no Rio. Questiona exigindo a presença do município neste evento. Enfatiza a necessidade da participação da Prefeitura neste espaço e questiona sobre a não comunicação que deveria ser feita à sociedade.

Ainda exigiu que constasse em ata sua solicitação de um ato de repúdio, formalizado em documento produzido pelas associações presentes neste fórum, contra a Prefeitura, Turisangra, SAAE e INEA (PEIG) pelo descaso com o riacho (barra) com relação a dejetos e esgoto in natura ali despejados por falta de bombeamento na elevatória. Um documento de denúncia pelas entidades locais em repúdio se faz necessário. Mostrou-se indignado.

- CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCERRAMENTO. Presidente da OSIG, agradeceu a presença, considerou o fórum satisfatório, ético e democrático, encerrou às 16 h e "convidou para a solenidade do cafezinho, onde se resolvem normalmente os grandes problemas".

Observação: as pessoas mais interessadas na questão econômicas do assunto Festival Gastronômico, não compareceram ao fórum, isto pode significar que como está, está muito bom, não precisamos melhorar, tampouco necessitamos do amanhã. AMPLA, esgotamento sanitário, lixo, ordenamento, segurança, turismo de massa, ilegalidade, são parte dos assuntos danosos (economicamente e para qualidade de vida), tratados neste fórum de turismo e levados a fóruns de outras instâncias quando necessário. Possivelmente estes nossos vizinhos acomodados "no está bem como está", ou possivelmente curtam um estado amorfo (disforme com a sociedade em que vivem), por isso não se dão conta de que em nossos fóruns de instâncias acima, temos presença até do Ministério Publico Federal, tal a importância das discussões. Se todos fossem iguais a estes faltosos, nosso maravilhoso lugar já seria igual a Paquetá, a favelização já teria chegado a Dois Rios pela estrada e as contas bancarias no vermelho, possivelmente bloqueadas.

Este lugar ainda é bom porque "poucos fazem tanto para tantos"! Leia, faça bom proveito e mude, ou se mude!

N. Palma

SERVIÇOS DE INGLÊS

AULAS - AUXILIO COM FORMULÁRIO DE VISTO - TRADUÇÕES - TURISMO E SERVIÇOS EM GERAL

Andrea (24) 9 9850-9920

FESTIVAL GASTRONÔMICO MARCOU POSITIVAMENTE A ILHA GRANDE

Foram três dias de resgate cultural, através do folclore, do Renascimento até nossos dias com o violino mágico de Vicente Lima, grupo Fé Divina com a cultura popular, a noite de samba de Fernando Grande, o público delirando com Flávio Venturini na noite de sábado e o fecho de ouro no domingo, com o Grupo AMISTAD.

Este festival abriu perspectivas de afirmação do Calendário de Eventos da Ilha, do que serve como show agradável por aqui, reaproximação da comunidade e Prefeitura através das parcerias, enfim, um novo caminho, que poderá apagar erros do passado.

Administramos um fim de semana sobrecarregado de eventos: campeonato de xadrez, mostra caiçara de cinema e Festival Gastronômicos. Simultaneamente. Alem de grandes eventos em Angra e Paraty, mesmo assim Abraão manteve sua lotação. Portanto o sucesso absoluto atingido!

GRUPO FÉ DIVINA

Este grupo alegre, cheio de fé, sempre feliz, vivendo a vida com a emoção de viver, é formado por cantores da cultura popular, é de Angra dos Reis e encantou por onde passou. Na música popular cantam desde sambas, muitos de sua autoria, por Minas Gerais varias toadas, na tradição mineira, não poderia deixar de estar presente Calix Bento, Cio da Terra, entre tantas, mas seu forte mesmo é a Folia de Reis.



A Folia de Reis é uma festa religiosa de origem portuguesa e chegou ao Brasil no século 18. No período de 24 de dezembro, véspera de Natal, a 6 de janeiro, Dia de Reis, um grupo de cantadores e instrumentistas percorre a cidade entoando versos relativos à visita dos reis magos ao Menino Jesus. O Grupo utiliza instrumentos como a viola, violão, sanfona, reco-reco, chocalho, cavaquinho, triângulo pandeiro e trajam roupas bastante coloridas, simbolizando o mestre, o contramestre, 3 Reis Magos, palhaço e foliões.

Fernando Grande e o Balaio Brasileiro

Fernando Grande e o Balaio Brasileiro é uma viagem musical de amigos em torno deste músico, que possui um extenso trabalho nas artes. Desde a década de 80 Fernando atua em grupos variados, como o Cantos Y Contos, que possui repertório de música latina; e o Zangareio, que mistura MPB com elementos regionais caiçaras e música contemporânea mineira.



Nesse novo trabalho, Fernando Grande aporta numa viagem própria, de uma maneira mais sintonizada com o divertimento do público, sem perder a ancoragem na música de qualidade. O cantarolar do público durante o show é uma boa referência da proposta que o músico tem. Balaio não é somente um cesto pra colocar peixes, balaio é uma reunião de amigos caiçaras pescando o público com boa música brasileira. O grupo é formado por Fernando Grande (voz, violão e sintetizadores), Marcos Vinícius (Marcão contrabaixo acústico), Gil Batera (bateria) Oswaldo Lessa (Saxofones e flauta).

Fernando Grande é Angrense, nosso amigo de longos tampos e sua capacidade artística não muito conhecida por aqui na Ilha. Agora já é, pois arrasou neste festival. Trousse música popular de bom gosto, fez uma viagem pelo samba e os espectadores não cansaram de aplaudir. Obrigado Fernando e nosso abraço.

VICENTE LIMA

Nascido em Larvas, ele chegou a Volta Redonda com 20 anos, trazido pelo também músico Jurandir Gangana, irmão do ex-radialista e hoje comerciante Edward Gangana (que era conhecido no rádio como Edward Carlos).

O músico Vicente Lima, violinista – há quase 50 anos no cenário artístico, juntamente com o tecladista Rodrigo Nicheli, retornou à Europa em 2013, depois de ter participado, em 2012, do Buskers Festival, em Ferrara, na Itália. As diversas apresentações começaram em Madri, na Espanha, passaram novamente pela Itália (Ferrara, Roma e Florença) e se encerraram em Paris, na França.

No cenário nacional sua agenda não para tal a sua qualidade musical e carisma com o público. Vicente Lima por onde passa deixa um caminho de saudade através da música. Ele fez parte do brilho artístico do nosso Festival Gastronômico e encantou o público pelos restaurantes onde passou.





FLÁVIO VENTURINI

Este cantor dispensa muitas apresentações. É conhecido em todo país por seu talento e participação no querido Clube da Esquina. Encontramos em seu Blog sobre Ilha Grande: “Amanhã eu levarei o meu show para Ilha Grande, um dos lugares mais bonitos que já vi na minha vida. Vocês já conhecem a Ilha? A Ilha Grande, faz parte de um arquipélago de muitas ilhas e ilhotas, localizada na Baia da Ilha Grande, costa oeste do Estado do Rio de Janeiro,



região também conhecida como Costa Verde".

GRUPO AMISTAD

Um pouco de história

Sua história começa no ano de 2004 quando alguns alunos do Maestro MOACIR SARAIVA no CORO EXPERIMENTAL DE ANGRA DOS REIS resolve, a partir do contato com músicas latino-americanas do repertório do coro e com a vontade de reviver uma "Angra latino-americana" cantada pelo Grupo CONTOS Y CANTOS na década de 1980, criar um trabalho independente que pudesse mostrar às novas gerações algumas das músicas que marcaram a luta pela democracia nos diversos países do nosso continente durante o Século XX. Foi desta forma que o quinteto formado por LEANDRO VIEIRA (Voz e Flauta Doce), ELINS MALAQUIAS (Percussão), PRISCILLA CARNEIRO (Voz e Percussão), ALEX SANTIAGO (Violão) e GUILHERME RAMOS (Violão e Charango) planejou montar um musical que se chamaria Amistad, que em português significa amizade. Após os primeiros meses de ensaios, ao receber um convite do Ateneu Angrense de Letras e Artes para realizar uma pré-estreia na 1ª semana Cultural Maestro Galloway, o grupo decidiu adotar de vez o nome que havia sido escolhido para o musical. Nascia assim o GRUPO AMISTAD que, após a pré-estreia e com a participação especial do Maestro Moacir Saraiva, montou e apresentou sua estreia oficial no Teatro Dr. Câmara Torres em Angra dos Reis no dia 21/10/2004, apresentação registrada e exibida pela TV Câmara de Angra dos Reis em sua programação. As vésperas de uma nova participação em um evento do Ateneu Angrense no ano de 2005, a primeira formação teve fim com um súbito rompimento entre alguns de seus integrantes.....

"A seguir teve nova composição e ao longo de seus dez anos de existência percorreu um glorioso caminho".

Em 2014, ano em que completou 10 anos de fundação, o Amistad coordenou dois grandes eventos. Com parceria da FUNDAÇÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS - CULTUAR e da SpaSphia Cultura e Arte, realizou o ENANGRA 2014 - 1º ENCONTRO DE MÚSICOS LATINO-AMERICANOS EM ANGRA DOS REIS e estreou seu musical PRIMAVERA AUSTRAL que, além de Angra dos Reis, também foi apresentado na cidade mineira de Tiradentes (MG).

O GRUPO apresenta um vasto passado de sucessos em seus dez anos de existência. Pelo que vimos no palco de nosso Festival Gastronômico deu para se avaliar o quando de aplausos já receberam. É perfeito para o estilo do Abraão face ao múlti cultural existente, pelo turismo estrangeiro ser predominante na Ilha e gente do mundo inteiro morando e curtindo este lugar. Quem não gosta de ouvir uma música de seu país quando está fora dele? Pois é! O grupo Amistad dá esta oportunidade e foi o que vimos em seu maravilhoso show! Enfim o bom gosto musical é a sábia resposta para o sucesso de um



evento.

Nos impressionou quanto a música é influente no comportamento humano. No final do show, a praça estava limpa, nenhum papel pelo chão, todo mundo feliz e curtindo a noite.

Nossos cumprimentos à TURISANGRA, à Sílvia Rúbio, à Amandinha, ao Igor e Rodrigo, pelo empenho para o grande sucesso, em especial por voltarmos às parcerias de trabalho, pois entendemos que é por aí que chega o sucesso. Foi bom trabalhar com vocês!

Não poderia faltar um obrigado especial ao Willian, que foi mestre de cerimônia, locutor, apresentador, em fim, participou com um grande trabalho para a OSIG e TURISANGRA. Ele sempre fez parte de nossa comunidade participativa Cumprimentos e muito obrigado pelo bom trabalho Willian! Vem mais eventos para você participar!

N. Palma









FOLIA DE REIS

Artesanatos, roupas e acessórios

Rua de Santana, s/n | Vila do Abraão
Horário de Funcionamento: 09h às 22h

50 bons motivos para conhecer Vila Dois Rios

Cynthia Cavalcante
Bolsista Proatec

O ano chegou ao fim e mais uma vez muitas foram as conquistas alcançadas pelo Ecomuseu Ilha Grande e pela comunidade ilhoa. Esta parceria, que vem gerando uma série de novos projetos, alcança e envolve os moradores das distintas vilas da ilha e também turistas que a visitam, pesquisadores, professores e funcionários das diversas organizações que ali atuam. Muitos projetos são desenvolvidos no intuito de preservar memórias e costumes ameaçados de se perderem com o tempo. A preservação é um dos objetivos que o Ecomuseu busca no que tange às tradições culturais.

Certo é que cada novo contato com a população é um momento de grande estímulo para o desenvolvimento de novos projetos, fazendo brotar novas idéias, afirmando e reafirmando a importância desta parceria. Esta troca permanente tem significado grandes descobertas e conquistas. Num ciclo constante, o Ecomuseu vai à comunidade, colhe os frutos e, como retribuição, devolve para todos um museu repleto de atividades e projetos.

Dentre as últimas iniciativas realizadas pelo Ecomuseu Ilha Grande está a inauguração da exposição "50 bons motivos para conhecer Vila Dois Rios". O evento foi realizado concomitantemente em dois locais: no dia 13 de novembro no Museu do Cárcere, em Vila Dois Rios, onde a mostra se estenderá até março de 2015; e, no dia 14 de novembro, no Centro Cultural Constantino Cokotós, em Vila do Abraão, onde permaneceu até o dia 27 de novembro.

A mostra traz uma visão bem humorada das maravilhas a serem visitadas na paradisíaca Vila Dois Rios, destino turístico bastante popular na Ilha Grande. Um mergulho nas águas claras de cachoeiras, rios e praia e na história dos presídios que ali existiram, o sabor da comida caiçara, a caminhada por trilhas em meio à Mata Atlântica e a conversa solta com os moradores locais são alguns dos bons motivos para se conhecer a localidade.

Durante o evento de inauguração da mostra foi curioso observar a identificação dos moradores locais com os desenhos executados pelo ilustrador André Carvalho, já que muitos deles são personagens reais dos tempos presentes. Também foram registrados o famoso macaco bugio conhecido por seu temido grito, os pássaros da região, a família de capivaras que habita as margens do rio Barra Grande, a inusitada fuga do preso Escadinha e os tantos causos contados pelos curiosos sobre o fato. Além é claro, da belíssima paisagem de Dois Rios. A exposição é composta por desenhos/caricaturas de autoria de André Carvalho e conta com um catálogo trilíngue editado em português, inglês e espanhol.

André Carvalho é arquiteto e atua no Departamento Cultural da UERJ desde 1998, onde desempenhou diversos cargos, como supervisor, montador e coordenador de exposições. Atualmente, integra a equipe de programação visual, colaborando em montagens de exposição e realização de eventos.

A elaboração do catálogo contou com o apoio da FAPERJ, edital 20/2012- Programa de Apoio às Universidades Estaduais do Rio de Janeiro, outorgado ao Professor Gelsom Rozentino de Almeida, coordenador do Museu do Cárcere, com a colaboração da Professora Thereza Rosso, coordenadora do Museu do Meio Ambiente, unidades do Ecomuseu Ilha Grande.

Todo o projeto traduz os costumes e o cotidiano da população de Dois Rios, deixando clara a abertura de novos horizontes ao eternizar gestos simples em uma pequena publicação, que servirá para o conhecimento das futuras gerações, impedindo que o tempo apague marcas tão representativas das tradições locais. Interessados no livro podem obtê-lo entrando em contato com o Ecomuseu.







MELQUIADES FOGAÇA

Capoeira: patrimônio cultural brasileiro

A todo ano, durante a semana do dia 20 de novembro, todo o território nacional se mobiliza para a realização de diversas atividades voltadas para a comemoração da Semana da Consciência Negra, onde são abordadas a luta, cultura, identificação e discriminação dos negros na sociedade brasileira. Tal prática se oficializou a partir da lei 10.639, de 2003, que instituiu o Dia Nacional da Consciência Negra.

A capoeira é tida como uma das principais manifestações da cultura afro-descendente no Brasil e em 15 de julho deste ano o ofício dos mestres e a roda de capoeira passaram a ser considerados oficialmente patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a partir do seu registro, que assegura legalmente sua preservação. Tal processo é resultado de uma ampla pesquisa e levantamento sobre esse bem, que ocorreu entre 2006 e 2007.

A Ilha Grande não está ausente deste processo pois aqui a capoeira também se faz presente. Atualmente, no Abraão, ocorrem rodas periódicas em que as crianças da vila têm a oportunidade de aprenderem na prática com o Mestre Adriano. No passado, as rodas de capoeira também foram realizadas no Instituto Penal Cândido Mendes, como ilustra a fotografia abaixo, da década de 1990, doada ao Ecomuseu por Seu Getúlio Cantuaria..

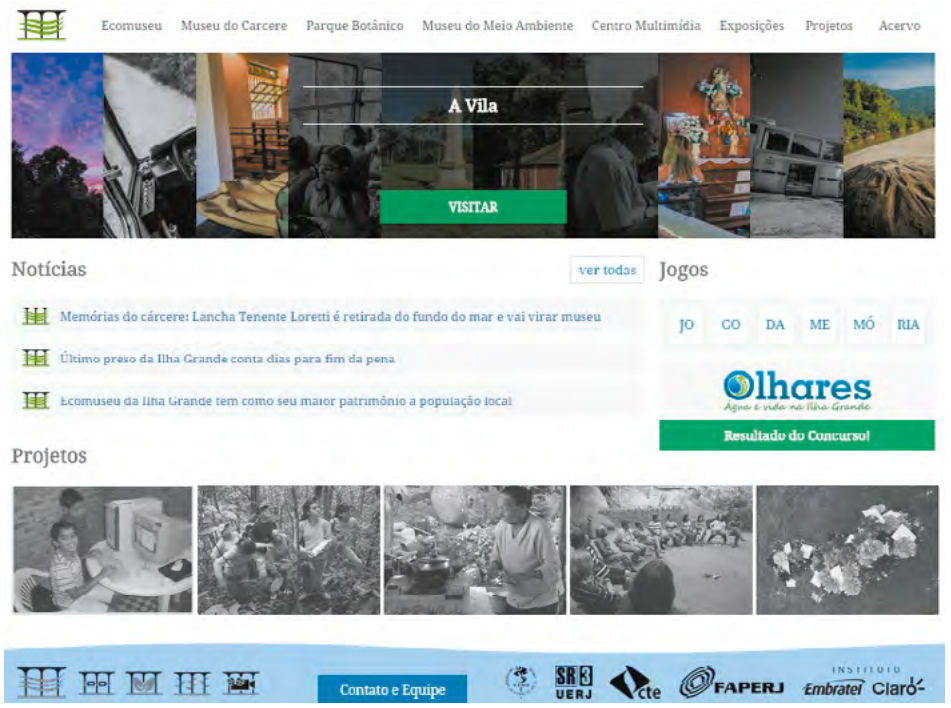


CRÉDITOS:
Textos de Alex Borba, Ana Castro Amaral, Cynthia Cavalcante, Michele Avelar, Tatiana Gomes, Wania Clemente e equipe do Projeto Flora da Ilha Grande do Departamento de Biologia Vegetal da UERJ, sob coordenação de Cátia Callado (chefe do Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande). | Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande

Visite o site do Ecomuseu Ilha Grande
http://ecomuseuilhagrande.eco.br/

UM POUCO DA ILHA EM PARATY

Uma janela para o mundo



Sentar-se em uma cadeira e ver, por uma janela, dois rios sob um céu azul e uma Mata Atlântica que acolhe o mar é um deleite que, a partir de agora, será possível ser realizado no mundo inteiro. Mas acalme-se. Essa descrição talvez não seja exatamente sobre o que você está pensando. O assunto é tecnologia e museus. A janela é, na verdade, a do seu computador e a paisagem é um dos mais incríveis lugares da história do sistema prisional do Rio de Janeiro: Vila Dois Rios. Estamos falando do site do Ecomuseu, que, voltado ao desenvolvimento de ações e atividades de pesquisa relacionadas à preservação e difusão de questões alusivas ao meio ambiente, à história e à vida sociocultural da ilha, apresenta exposições virtuais, registro dos projetos, acervo de vídeos, jogos e documentos digitalizados, entre outras informações.

Visite: http://ecomuseuilhagrande.eco.br/.

Flores da ilha



Espécie: Paliavana prasinata (Ker Gawl.) Benth.

Família botânica: Gesneriaceae

Ocorrendo em terrenos rochosos, esta é uma planta de flores vistosas e de coloração atraente, de grande valor ornamental. É planta de caule verde e maleável. Por vezes assemelha-se a um arbusto baixo, de altura geralmente inferior a um metro. Daí ser também denominada subarbustiva.

Esta flor integra o jogo da memória, lançado pelo Ecomuseu, através de suas unidades Parque Botânico e Museu do Meio Ambiente.

I FECIBRIN, FITINHA E XADREZ

É a Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega em ação

Mês de eventos na Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega. Tivemos a I FECIBRIN (1ª Feira de Ciências da Brigadeiro Nóbrega), a FITINHA (Teatro para as crianças em Angra) e o Campeonato de Xadrez.

A nossa I FECIBRIN, idealizada por nossa orientadora pedagógica, Uyara Ribeiro foi um sucesso. Um evento que reuniu os alunos do pré-escolar até o 9º ano do ensino fundamental. Uma feira de ciências para entrar na história da escola, pois tivemos experimentos montados pelos alunos com o auxilio dos professores do primeiro segmento e dos nossos dois professores de Ciências, Elan Barreto e Lívio Perissé. Contamos também com a ajuda de outros professores do segundo segmento, da direção e demais funcionários. Houve a interação de todos para que o evento acontecesse.

A feira foi aberta a toda comunidade estudantil e aos pais dos alunos. Tivemos ainda o depoimento emocionado da nossa diretora, Danielle da Silva Raymundo: "Nossa Feira foi contagiante. Fazia tempo que não se via os alunos envolvidos com tanto prazer em uma atividade. Hoje nossa escola estava radiante, transbordou de conhecimento e alegria. Os alunos estavam trocando saberes, a interação estava ótima!!! Parabéns aos professores e professoras, pelo planejamento e organização das atividades. Aos alunos e alunas pelas apresentações que foram contagiantes, demonstrando as habilidades e competências necessárias. Enfim, a todos os participantes e colaboradores que hoje fizeram com que eu me emocionasse e continuasse acreditando que é possível mudar, que é possível fazer de nossa escola uma escola de excelência... basta querermos."

É muito bom ver nossos alunos estudarem e aprenderem ciência, melhor ainda é poder vê-los praticando, experimentando, ou seja, vivenciando a ciência e suas descobertas. Foi fantástico poder ver o pré-escolar e o 9º ano apresentando a mesma experiência, isso só mostra que todos são capazes independentemente da idade ou do ano que estejam.

Nesse mês de novembro tivemos também um passeio ao continente da nossa turma do pré-escolar. Uma turminha comandada pela professora Flora Flores que foi ver de perto A onça e o bode na programação da FITA, ou melhor, da FITINHA. São crianças que desde cedo se divertem e aprendem com a literatura infantil encenada nos palcos de Angra.

E por ultimo encerramos essa matéria com os nossos alunos campeões do Xadrez, Josué Ramos e Felipe Gomes (2º e 3º lugar) pela categoria 2, a partir dos 12 anos. Já na categoria 1, até os 11 anos, tivemos a Rafaela Gomes e a Maíra Araújo (2º e 3º lugar). Nossos alunos do Xadrez foram ao campeonato representar a nossa escola com Cristiane Liscano, agente administrativo, que disse: "Valeu a pena, estou muito feliz." E não poderíamos deixar de agradecer ao apoio dos pais, do barco Água Viva e em especial, ao profº Renato Motta por sua dedicação e carinho com nossos alunos.

A nossa escola é uma pequena fabrica do futuro. Aqui é o berço da ciência, da arte e do esporte. Buscamos incentivar, motivar e direcionar nossos pequenos aprendizes na longa caminhada que eles terão como pessoas e futuros profissionais.

Carlinhos Alencar









FESTIVAL GASTRONÔMICO É SUCESSO NA ILHA GRANDE

Shows e participação de restaurantes agradaram ao público

A alta temporada em Angra dos Reis foi oficialmente aberta neste final de semana com a realização do primeiro Festival Gastronômico da Ilha Grande, na Vila do Abraão. O evento foi um sucesso e reuniu milhares de pessoas, que ocuparam as pousadas e prestigiaram os 15 restaurantes participantes. O evento foi realizado em parceria pela Prefeitura de Angra, por meio da Fundação de Turismo (TurisAngra) e a Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande (OSIG), aliando cultura e sabores da região.

As receitas apresentadas nos bares e restaurantes participantes foram criações dos próprios chefs locais e priorizaram peixes e frutos do mar em pratos como o churrasco de frutos do mar, peixe com banana e camarão, crepe de vieiras, ravióli de cherne e outros.

— Não há dúvidas de que o Festival agradou à comunidade e aos turistas. Conversei com alguns empresários e o evento agradou a todos. Recebemos uma série de sugestões, que poderão aprimorar eventos futuros. O trabalho da Polícia Militar, Civil, da Vigilância Sanitária e do Setor de Fiscalização de Postura ajudou também a garantir que este evento acontecesse com tranquilidade, sem incidentes — elogiou o subprefeito da Ilha Grande, Ivan Neves.

A programação artística também teve grupos da região, com a apresentação do violonista Vicente Lima e do grupo de Folia de Reis Luz Divina, que circularam pelos restaurantes participantes, além do show de Fernando Grande e do Balaio Brasileiro, que abriu o Festival com muita MPB de qualidade.

No sábado, o cantor e compositor mineiro Flávio Venturini foi a atração principal e colocou todo mundo para dançar com seus grandes sucessos, entre eles 'Espanhola', 'Todo Azul do Mar', 'Linda Juventude', 'Planeta Sonho' e outras. No domingo, o grupo Amistad fechou o evento com chave de ouro, apresentando um vasto repertório de música latino-americana.

— O grande diferencial deste evento foi aliar a cultura e os sabores de nossa região, apoiando uma proposição da própria comunidade da Ilha Grande — explicou Maria Silvia Rubio, presidente da Fundação TurisAngra.

Para o presidente da Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande, Nelson Palma, que foi a entidade parceria no evento, o Festival Gastronômico da Ilha Grande foi um grande sucesso.

— Foi nota dez em todos os aspectos. Este é o tipo de festival que o Abraão precisa e recebi muitos comentários da comunidade elogiando o evento — avaliou Palma.

Mais informações:

Subsecretaria de Comunicação
Rua Teixeira Brandão - 140 - Centro
Angra dos Reis - RJ - 23900-105
(24) 3365-2110/ 3368-7296/ 3365-3135



PREFEITURA PROMOVE DEBATE SOBRE SEGURANÇA NA ILHA GRANDE

Vila do Abraão poderá ter local para registro de ocorrências

A pedido dos moradores e dos comerciantes locais, a Prefeitura de Angra dos Reis promoveu na semana passada, um debate na Vila do Abraão, na Ilha Grande, para discutir a segurança pública na região. A reunião foi intermediada pelo Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), com a participação da subprefeitura local. Na ocasião, a comunidade pôde interagir diretamente com as autoridades de segurança da cidade e fazer denúncias de forma anônima, além de detalhar os problemas da região. Participaram do encontro, a delegada da Polícia Federal, Gladys Miranda, o delegado da Polícia Civil, Francisco Benitez, o Comandante do 33º Batalhão da Polícia Militar, Tenente-coronel Wagner Moretzsohn, o subsecretário de Segurança Pública de Angra, Alexandre Klippel, o subprefeito da Ilha Grande, Ivan Marcelo Neves e o policial civil e vereador pelo Rio de Janeiro, Edson Zanata.

O principal problema relatado foi o consumo de drogas na comunidade, que estimula o tráfico. Outra reclamação é sobre o grande número de estrangeiros trabalhando ilegalmente na Ilha Grande, em especial na Vila do Abraão. Também foi demonstrada certa preocupação sobre a ocupação irregular dos morros na localidade.

O subsecretário de Segurança Pública do município, Alexandre Klippel, aproveitou para informar à comunidade sobre o recente encontro que teve, acompanhado de vereadores, com o secretário de Estado de Segurança Pública, José Mariano Beltrame. Na ocasião foi solicitado um aumento no efetivo policial da Ilha Grande, que conta hoje com apenas quatro policiais. Segundo ele, houve um compromisso de Beltrame com o aumento do número de policiais de toda a cidade.

— Por causa da boa interlocução da prefeita com o Governo do Estado, temos encaminhado esses pedidos e, em geral, sendo atendidos. Já tivemos o reordenamento do policiamento na cidade e outras ações conjuntas como as rondas escolares. A ação do GGIM, neste sentido, aproxima as polícias e nos ajuda a enfrentar os desafios da segurança pública — explicou Klippel.

Para atender a um antigo pleito da comunidade, o delegado Francisco Benitez, da 166ª Delegacia de Polícia de Angra, informou que breve será possível fazer os registros de ocorrências no Posto Policial da Vila do Abraão, que estará integrado ao sistema da Delegacia Legal. A reforma da delegacia de Angra foi conquistada no ano passado pela prefeita de Angra, Conceição Rabha, e deve ser concluída ainda este ano. Atualmente os registros estão sendo feitos numa unidade provisória na Praia do Anil.

Para o subprefeito da Ilha Grande, Ivan Neves, o encontro foi positivo. Ele informou ainda que está preparando um relatório para o Ministério do Trabalho e a Receita Federal, detalhando vários problemas encontrados na Ilha e pedindo melhor atuação destes órgãos na Ilha Grande.

— É importante a presença dos representantes das polícias aqui na Ilha porque recebemos muitos visitantes e precisamos de uma ação conjunta e dessa aproximação com a comunidade. O objetivo de todos nós é termos uma alta temporada com o menor índice de incidentes possível — avaliou Ivan.

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), foi criado pela Prefeitura de Angra dos Reis para integrar os organismos de segurança em âmbito municipal e programar ações conjuntas. A próxima reunião do grupo com moradores da Ilha Grande será realizada na Vila do Provetá, no dia 19.

Canais online da Prefeitura de Angra dos Reis
www,angra.rj.gov.br
facebook.com/prefeituradeangra

OPINIÃO DO JORNAL

A reunião foi ética, construtiva, bem-intencionada, mas não conseguimos ver resultados para mudar o cotidiano. O erro está no sistema, que deu ao cidadão muitos direitos e poucas obrigações. A polícia está "algemada" a um sistema, onde ela pode apanhar, mas não pode bater, pode morrer, mas não pode matar e sua autoridade policial que envolve o poder de polícia, completamente desmoralizada pelo sistema. O policial prende o "cidadão marginal", conduz até ao juiz e o juiz preso ao mesmo sistema é obrigado a liberá-lo. O primeiro ato do "cidadão marginal" é passar em frente ao DPO, para mostrar: "ESTOU SOLTO SEUS IDIOTAS"! Convenhamos, não há polícia que suporte isso! Ela não tem como prestar um bom serviço. Entendemos que esta é uma das razões da polícia não ter candidatos para preencher seus quadros! Mesmo assim, a polícia prende e prende muito, pois segundo as estatísticas, somos o terceiro ou quarto país carcerário do mundo. Isto significa que tanto a polícia prende quanto os juízes condenam, mesmo com um sistema frouxo como o nosso.

Hoje convivemos com cinquenta mil mortes por homicídio por ano, graças ao sistema. Não se vê nenhum movimento pelas redes sociais, tampouco do governo, contra isso. Significa portanto que convivemos culturalmente com este quadro assustador. Este número é maior que qualquer tempo (período total) de ditaduras da América Latina, incluindo Cuba. É maior que a guerra da Síria que é um verdadeiro genocídio! Há poucos dias, vimos na imprensa, uma moça, dependente de drogas, por isso considerada doente, ser torturada cruelmente até a morte e jogada na Rio Santos, como demonstração de poder é claro! Na verdade tal barbarismo não abalou a sociedade tampouco comoveu o Poder Público. Enfim, estaremos numa ditadura ao contrário (da desordem para o governo), ou estaremos convivendo como sendo normal na sociedade? Santa Catarina, um estado, pacífico, tranquilo de povo educado, de repente transformado em violento! Não será culpa do sistema? Estas perguntas exigem respostas!



Novembro no Xadrez!

Este ano, o mês de Novembro, foi recheado de atividades de Xadrez. O evento que sempre acontece no mês de Outubro foi realizado nos dia 08 e 09 de Novembro, em virtude do segundo turno das eleições.

O torneio infanto-juvenil é dividido em duas categorias: até 11 anos e acima de 12. A categoria acima de 12 anos teve apenas 06 participantes onde jogaram todos contra todos e o jovem Rayan Gomes sagrou-se campeão, Felipe Bragança obteve o 2° lugar e Juan Batista o 3° classificado. Tivemos 14 participantes na categoria até 11 anos sendo Maíra Araujo a campeã, Cainã Amaral o vice-campeão e Rafaela Bragança a 3ª colocada.

Quero aproveitar esta oportunidade para, além de parabenizar, agradecer a todos as crianças e jovens que compareceram, pois todo o esforço feito para realizar este evento é recompensado com a presença e o interesse de cada um de vocês. E aos que não compareceram por motivo de viagem, preguiça de acordar cedo, falta de vontade ou qualquer outra justificativa, gostaria de lembrar que a participação não é obrigatória, mas que precisamos tomar algumas decisões para o próximo ano, no sentido de otimizar os custos do evento, uma vez que o dinheiro arrecadado é fruto de doação de pessoas e empresas daqui do Abraão e fora do Abraão, tudo com muito sacrifício, boa vontade e credibilidade. Fazemos camisetas, confeccionamos troféus para os três primeiros colocados de cada categoria, medalhas de participação para todos, lanche, trazemos árbitro do Rio de Janeiro para fazer o emparceiramento do torneio e dar profissionalismo e organização ao evento e no dia a criança não participa, tudo isso se perde. Não dá para aproveitar no ano seguinte. Temos, no mínimo, a obrigação de valorizar as coisas que nos são doadas, não apenas em termos materiais, financeiros, mas a doação do tempo gasto ao longo do ano para as aulas, a dedicação, o empenho dos envolvidos. Afinal, são 14 anos de realização! Se olharmos no nosso município, não há outro evento com essa qualidade sendo realizado nessa área. Por tudo isso, Senhores Pais e Crianças, vamos refletir ...

Já o torneio dos adultos com 13 participantes teve um novo campeão: Alexandre Ferreira, do Rio de Janeiro, da Federação Carioca de Xadrez, o 2° lugar foi para Pedro Oliveira, de Campinas - SP e para nos orgulhar o 3° lugar ficou com Suelio Jerônimo, Paraibano de Patos, por nascimento, mas de alma e coração fixados na Ilha Grande.

Para continuar abrilhantando o mês de Novembro, no dia 18, foi realizado o Torneio Escolar de Angra dos Reis, na Escola Municipal Pedro Américo. A garotada do Abraão foi muito bem ganhando 2° e 3° lugares nas duas categorias trazendo assim 4 (quatro) dos 6 (seis) troféus em disputa e os outros 2(dois) participantes ficaram em 4° lugar. Parabéns!! No próximo ano vamos nos preparar mais e melhor para o evento.

Ainda de quebra, o Clube de Xadrez da Ilha Grande aproveitou a viagem para Angra, a bordo da escuna Água Viva para realizar o I Torneio Náutico (relâmpago). Essa é uma modalidade de torneio que consiste em realizar as partidas com um tempo pré determinado 5 (cinco) minutos para cada jogador com o uso de um relógio apropriado. Mais uma vez "Ela", Maíra Araujo, deu show, arrebatando o 1° lugar. Dando seguimento, Josué Ramos conquistou o 2° lugar, Rayan Gomes o 3°, Natália Bragança o 4°, Rafaela Bragança o 5° e fechando a participação em família, Felipe Bragança o 6° colocado . Parabéns a todos.

Gostaria de agradecer muitíssimo aos patrocinadores, pois sem essa prestimosa colaboração seria impossível realizar um evento com tanta qualidade. A vocês o nosso MUITO OBRIGADO!!! Esperamos poder contar com todos no próximo ano, quando o nosso adolescente completará 15 anos.

OBRIGADO Pousadas Aratinga, Ancoradouro, Água Viva, Anambé, Armação dos Anjos, Asalem, Atlantica Jungle Lodge, Caiçara, Casa Bonita, Flor de Lis, Juliana, Mar Azul, Manacá, Mata Nativa, Mara e Claude, Olhos D'Água, Pescador, Recreio da Praia, Recanto da Bruna, Riacho dos Cambucás, Sanhaço, Tropicana. OBRIGADO Restaurantes Casarão da Ilha, Lua e Mar e Pé na Areia. OBRIGADO ao Jornal O Eco, Idílio Material de construção, Loja Amazônia, Adventure Turismo, Equipe Athos, Elias (Corsário Negro), Elevadores Sanberg LTDA, a Cultuar (Adriano), Cosminho, Mariana, ao nosso amigo Hernani pela Água fresca, aos Pais e Mães e todos os demais, que direta ou indiretamente nos ajudaram. Até o próximo ano!

Curtam as fotos dos eventos no facebook (Clube de Xadrez da Ilha Grande).











I Mostra Caiçara de Cinema na Ilha Grande

Os sete filmes produzidos por moradores da Vila do Abraão protagonizaram mostra de cinema realizada nos dias 7 e 8 de novembro

Nos dias 7 e 8 de Novembro foi realizada a I Mostra Caiçara de Cinema da Ilha Grande. O evento contou com exibição de filmes e workshop de produção audiovisual. Resultado da parceria do Projeto Arena Cultural, o Colégio Estadual Brigadeiro Nóbrega e a produtora Meldro Filmes, na oficina de linguagens audiovisuais, realizada entre 2013 e 2014, os sete curtas tratam de temas do dia-a-dia dos moradores da Vila do Abraão. Além do material produzido pelos participantes da oficina, os filmes de Ildefonso Gomes e Roberto Melo, professores de linguagem audiovisual, também foram exibidos no Centro Cultural Constantino Cokotós na semana do Cinema Nacional.

A curadora do evento, Kelly Robaina, comentou sobre a não determinação de faixa etária para a realização da oficina, o que possibilitou participação bem diversa e refletiu no resultado apresentado na mostra.

O cineastra e professor Roberto Melo, integrante da produtora Meldro Filmes falou sobre como nasceu a parceria e o decorrer de seu processo.

- Trocamos algumas idéias e ficou proposto em parceria com a Escola Brigadeiro Nobrega e o Projeto Arena Cultural, uma experiência de um fim de semana, para sentir o interesse das pessoas pela atividade. Acabou sendo mais do que esperavamos. Firmamos com o Adriano algumas outras datas para voltar. e aos poucos, organizar com os moradores um núcleo de produção. Deu certo né? O Processo foi maravilhoso, muito apoio da comunidade e instituições, o próprio Palma e o Jornal O Eco sempre nos deram espaço para comunicar as atividades, enfim, muita vontade de contar as próprias histórias era o que se via em cada um dos participantes em cada um dos 5 fins de semana que tivemos ai ao longo de 2013 e 2014. Participaram alunos da escola Brigadeiro Nóbrega (nossa parceira) e seu diretor, Anderson Pontes, por sinal engajadíssimo em toda ação que venha a valorizar a comunidade de Ilha Grande, moradores de todas as idades também passaram pelas oficinas. Nesse processo pudemos contar com apoios sem os quais não teríamos toda a comodidade para realizar o trabalho, como foi do projeto Voz Nativa, que hospedou nossa equipe em suas dependências e também vem fortalecendo laços conosco e com a comunidade. - conta.

Adriano Fabio da Guia, coordenador do projeto Arena Cultural e gestor do Centro Cultural Constantino Cokotós, comenta sobre a importância do audiovisual para o resgate cultural. “O audiovisual hoje é um dos documentos mais eficazes, visto o distanciamento das pessoas com a leitura. Ele cria um conceito de visibilidade na mídia. Quando o jovem publica um vídeo na internet e este material atinge um público considerável, a auto-estima da pessoa é elevada. O objetivo da conscientização é tocar as pessoas, que elas sintam a importância da ação que promovem, pois o registro fica para o resto da vida”. – conta. Acrescenta ainda que o produtor de conteúdo cria um referencial no protagonismo, a diferença de uma história contada por uma pessoa próxima a uma pessoa estranha contando sua história.

O projeto Arena Cultural pretende ainda utilizar o material como justificativa para disputa de editais de modo a dar continuidade no trabalho iniciado, visto a falta de apoio para as primeiras atividades e o anseio de produzir o registro histórico da Ilha Grande. O coordenador do projeto, ressalta ainda as mudanças vividas nas comunidades da ilha nos últimos cem anos. Os hábitos culturais sobrepostos pela necessidade de subsistência tendo que adaptar-se às economias.

Karen Garcia

CENTRO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS

Nosso ponto de encontro na Ilha Grande

Arena Cultural Ilha Grande

Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.

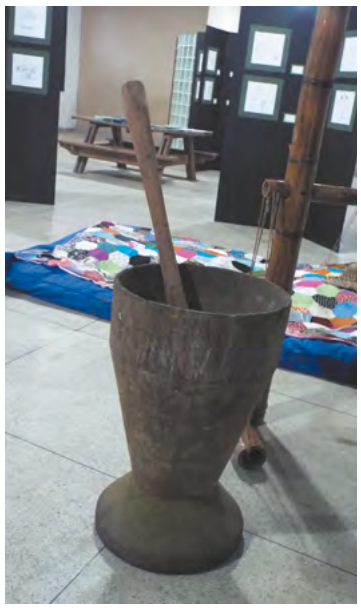
CULTUAR FUNDAÇÃO CULTURAL DE ANGRA DOS REIS · PREFEITURA DE ANGRA TEMPO DE MUDANÇAS · GOVERNO DO Rio de Janeiro SOMANDO FORÇAS · SECRETARIA DE CULTURA · PONTO de CULTURA PULSANDO O BRASIL · Cultura · CULTURA VIVA PONTO DE CULTURA PULSANDO O BRASIL · Ministério da Cultura · GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Roda de Conversa Caiçara da Ilha Grande

Dia 28 de novembro foi realizado no Centro Cultural Constantino Cokotós, por iniciativa da Cultuar, o evento denominado Roda de Conversa Caiçara da Ilha Grande tendo como objetivo principal o resgate cultural. Aquela roda de papo que com um dedo de prosa de cada um, transforma-se uma noite em segundos. Uma música antiga, comida à moda do passado e o trejeitos de cada um, fazendo a cenografia dos causos, a noite voou. É lamentável que o mundo moderno tenha acabado com estes costumes, mas nós insistimos em trazê-los presentes, com jeito de antigamente.

Aberto pelo Adriano Fabio da Guia, da Liga Cultural e Alexandre de Oliveira, do Comitê de Defesa da Ilha Grande - CODIG, o evento começou com o curta "O Último Caiçara" tendo como protagonista o seu Clarindo, que é capaz da dar uma mensagem como ninguém. Seguido do documentário Dias de Caiçara que apresenta a vida caiçara no litoral sul de Rio. O filme mostra a vida sofrida do caiçara, mas por outro lado nota-se um grande grau de felicidade, pois qualquer coisa era e é motivo para ser feliz; uma cantoria, a procissão de igreja, o baile, enfim, qualquer coisa diferente era motivo para felicidade e sua qualidade de vida era indiscutivelmente boa.

Em continuação, Adriano abriu a roda de conversa, explicando as razões deste resgate cultural. Houve uma pausa com um certo "gelo". Para quebrá-lo, Palma resolveu falar de sua vida de interior como caipira de serrano, como foi sua origem e fazendo uma relação com o povo caiçara, mostrando que a diferença não era tão grande. O povo simples da costa ou do interior, fora o mar, tem muita semelhança. Em verdade, foi apenas para interagir com um grupo de senhorinhas originárias dos anos trinta, à sua frente, e que sabiam tudo de Ilha Grande, Presídio, Lazareto e jeito de viver do povo caiçara desta Ilha. Algumas delas: dona Nice, dona Nilda, dona Nair, dona Aparecida e outras. A pergunta dirigida foi: como elas viam o momento atual, com o passado que elas viveram nos tempos do presídio."Um prato cheio"! Elas dominaram a partir daí com milhões de fatos cheios de saudade, requintados momentos sociais, a plenitude da vida amorosa, até em proza e versos, e detestando o momento atual. Repudiaram os celulares, o turismo, a falta de relacionamento entre as pessoas. Narraram com muita indignação o fato de que em sua chegada do continente, as agências lhes oferecem pousadas.



Elas não aceitam não serem conhecidas, até compreendem mas em forma de desabafo elas repudiam. Realmente mais de oitenta anos neste lugar e muitos não saberem que elas existem, deve ser totalmente desagradável. Falou o Délcio, presidente da Cultuar, fazendo uma relação com o povo quilombola, onde tem muitos conhecidos e destacou a importância deste evento. Angélica Liaño e a Ana, do Ecomuseu da Ilha Grande, falaram da importância histórica do Ecomuseu e da possibilidade de levá-las até lá em qualquer momento. A conversa foi reforçada por Renato Marques da Associação Curupira de Guias, na intenção de dar continuidade a tudo isso. Mas as senhorinhas não deixaram de dominar a roda de conversa, falaram até "em cinco cada vez" para aproveitar o tempo.

Também surgiu a história dos Sputnik, no início dos anos quarenta. Ainda um meteoro que clareou toda a Ilha e caiu ali em frente ao Mar Virado. Hoje nosso povo nem sabe que existiu um lugar chamado Mar Virado. Até o Bujeré entrou em pauta. Bujeré não é palavrão não gente, é um lugar que existiu ali perto de Aventureiro. Vejam quantas coisas devem ser redescobertas! Para não deixar dúvida do quanto foi marcante seu passado por aqui, apresentaram um livro manuscrito, dos acontecimentos em "prosa e verso" de sua mocidade e adolescência e fizeram o Palma de "fiel depositário" para publicação no O Eco. Elas sacudiram a Ilha. Vamos começar publicando algumas coisas interessantes. Vejam ao lado:

A Banda Prata da Casa apresentou um musical da época, em que relembrou as canções de ciranda, até folia de reis. Empolgou o povo da prosa. Por pouco a roda não virou arrasta-pé. Foi uma viagem ao passado que valeu escutar.

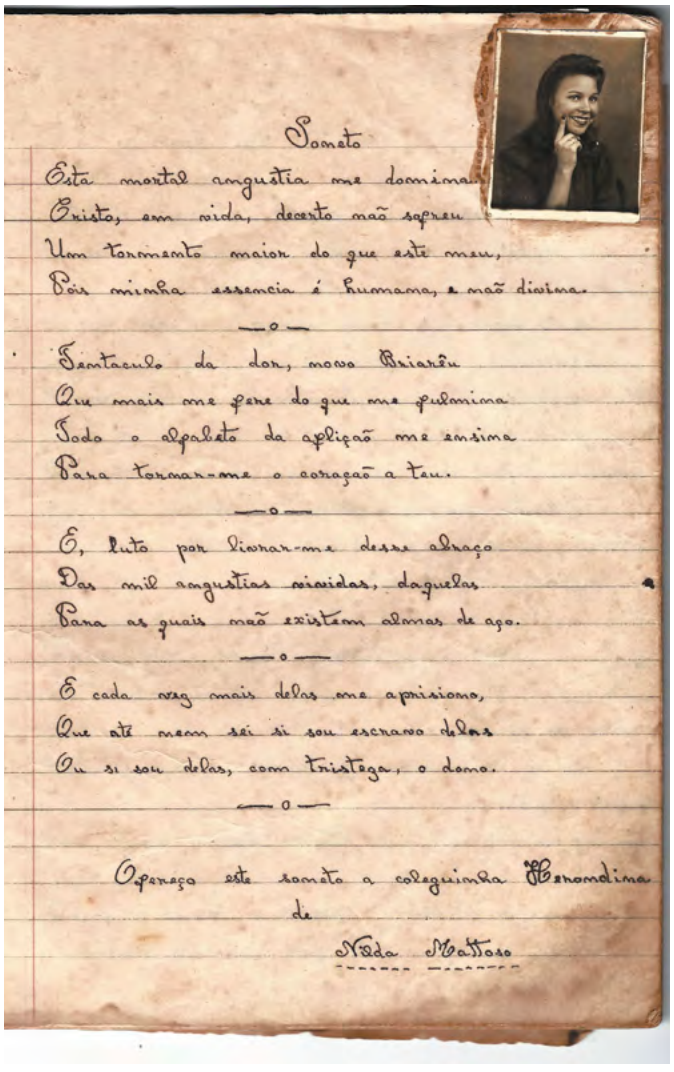
E a prosa rendeu, mas o protagonismo era exclusivo delas e ninguém quebrou. Para encurtar a história, o Adriano anunciou a presença de uma farta mesa ao estilo dos "bons tempos". Fomos para a mesa das comidas caiçaras, onde a prosa encolheu pela boca cheia. Café feito com garapa de cana, aipim, batata doce, inhame, paçoca de banana, enfim, mesa farta, parecia até a "panela de São Pedro", uma cultura muito própria do Aventureiro, onde quanto mais gente chegasse, mais a panela produzia comida, como nos tempos da multiplicação dos pães conhecido nos acontecimentos bíblicos. Ao convidar o povo à mesa o Adriano anunciou com muita coragem: Gente também tem uma cachacinha, para provar sutilmente!

Também presentes: um pilão, uma colcha de retalhos e diversos utensílios que marcaram época.

A roda de conversa foi animadora e creio que vai crescer e florir. Em março, logo após a alta temporada, voltaremos a este importante resgate histórico. Até lá o O Eco vai provocando todo mundo, para estarem presentes com depoimentos interessantes.

Enepê





Soneto

Esta mortal angustia me domina
Existo, em vida, decerto não sofreu
Um tormento maior do que este meu,
Pois minha essencia é humana, e não divina.

—o—

Tentaculo da dor, novo Briareu
Que mais me fere do que me fulmina
Todo o alfabeto da aplicação me ensina
Para tornar-me o coração a teu.

—o—

E, luto por lionar-me desse abraço
Das mil angustias sinistras, daquelas
Para as quais não existem almas de aço.

—o—

E cada vez mais delas me aprisiono,
Que até mesmo sei si sou escravo delas
Ou si sou delas, com tristeza, o dono.

—o—

Ofereço este soneto a coleguinha Esmeraldina
de
Nilda Mattoso

Baile das torcidas

Foi uma grande festa, mas é necessário muita coragem para realizá-la. Imaginem todas as torcidas juntas, numa festa do flamengo? Foi o que o Washington fez! Nos disse que valeu a união e o respeito pelo time de cada um, valeu galera!

Acredito que só na Ilha Grande acontece paz para sorrir com tantos adversários juntos e regados a certo grau etílico, pois aqui na Ilha não precisa dirigir após a festa. Nos comentários posteriores o assunto era: "a festa com espírito em alto astral e querendo mais". Falaram que o Tainha esqueceu a bandeira do Vasco em casa, mas na verdade ele veio por engano com a bandeira do flamengo. Para disfarçar deu de presente para o Washington, que é Flamengo por dentro, por fora, pela frente, por trás e pelos lados, e foi correndo buscar a vascaína.

Enfim uma festa muito alegre, sem gols para não ter atritos e o sorrisão de todos visitando a orelha. Isto é bom e o jeito do Abraão não acaba, cresce cada dia mais alegre. Se o Tainha sofresse do coração teria morrido!!!

Parabéns ao Washington e a todos os participantes e colaboradores. Ele está mandando um agradecimento especial a todos os que colaboraram para o sucesso do baile das torcidas. Próximo ano tem mais.

As fotos mostram a descontração das torcidas e que podem viver em harmonia mesmo com fanatismos diferentes. Os Hooligans (torcedores violentos) de West Ham e Millwall ... que conta em parte a história da torcida mais violenta do Reino Unido, deveria saber disso e que a harmonia é possível, boa e de convivência pacífica, mesmo com fanatismo diferente!

Enepê















REVISÃO DO REGIMENTO INTERNO
DIA 12/12/2014 às 10 horas

A direção do Centro Cultural Constantino Cokotós vem por meio desta, solicitar a todos os moradores da comunidade da Vila do Abraão e residente da Ilha Grande, para a revisão do Regimento Intenro no Centro Cultural. Ressaltamos que este documento será publicado em Boletim Oficial e as regras estabelecidas neste documento, serão cumpridas pelo gestor do espaço. Contamos com a participação de todos os interessados.

Mais informações: cultuar.ig@angra.gov.rj.br
Telefone: (24) 999 994 520

Atenciosamente,
A Direção

SHOPPING ALFA

ÁGUA DO MAR
MODA PRAIA & SOUVENIR
(24) 999950055

Alma Ilha
Surf Local
Roupas e acessórios

Carla e Renato
salão unissex
(24) 999561013 | (24) 998244990

DENTISTA DA ILHA
Dr. Darlúcio Melo Paixão
SALA A7
(21) 78203399 | 980101119

adriana botelho
ARTESANATO

COSTA VERDE
TICKETS | PASSAGEM
RIO - ANGRA - PARATY - NITERÓI

ART ATACADÃO
DESCARTÁVEIS | HIGIENE PESSOAL
LIMPEZA | DOCES | BISCOITOS | MIUDEZAS
(24) 3361-5816 | 2º PISO

Alfa Lanches



Best TRIP
CAMBIO | MONEY EXCHANGE

POUSADA ALFA

oásis
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

flor de Barro
FLORICULTURA E ARTESANATO

Bebeto Contador
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Verde
ECO & ADVENTURE TOURS

FITTA
ILHA GRANDE TURISMO

A Ilha Grande é cheia de encantos!
Descubra um deles!



RECREIO DA PRAIA
Seu bem-estar,
nosso compromisso.

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia


tranquilidade


lazer


conforto


Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

EVENTOS DE FÉ

PORTUGAL – ESPANHA – FRANÇA - ITÁLIA

Outubro de 2014: Enfim, nossa viagem de peregrinação aconteceu!

Éramos um grupo de trinta e duas pessoas, entre jovens, idosos e uma linda criança, Maria Emília, que completou um ano de vida durante a viagem.

Nosso primeiro encontro deu-se no Aeroporto Internacional do Galeão- RJ. Aproveitamos o atraso de 2h da saída do nosso voo, para um bate papo e breve apresentação do grupo, na capela do aeroporto.

Como estávamos acompanhados de três sacerdotes, Frei Luiz, Frei Anchieta e Pe. José Carlos, fizemos nossa primeira oração, para entregar e agradecer a maravilhosa viagem que se iniciaria aos principais santuários europeus.

A partir desse momento começávamos a nos sentir família; tudo seria partilhado juntos. A expectativa de todos era grande, cada um trazia dentro de si diferentes motivações para vivenciar aqueles 18 dias que viriam, afinal seria uma viagem de peregrinação, mas também de muitas possibilidades de fazer contato com a história e a cultura daqueles povos que nos esperavam.

O convite para todos estava claro: “Antes de ser uma viagem para fora, que fosse uma viagem para dentro, para um encontro consigo mesmo, com o outro e principalmente com Deus”.

Acreditamos que foi isso que aconteceu com todos nós!

A seguir, tentaremos falar um pouquinho dos lugares que fizeram parte de nosso roteiro.

LOURDES: Uma encantadora cidadezinha construída aos pés dos Pirineus, no sudoeste da França, onde em 1858, Nossa Senhora apareceu a jovem Bernadete, dizendo ser a “Imaculada Conceição” e fazendo jorrar na Gruta de Massabielle, lugar de suas aparições, uma fonte perene de água cristalina, trazendo cura para os males do corpo e da alma, lembrando-nos das palavras de Jesus: “Quem crer em mim, do seu interior fluirão rios de agua viva.” (Jo 7,38). Ao redor da gruta, está o Santuário de Nossa Senhora de Lourdes; ali participamos, numa das noites, da Procissão das Velas, momento marcante de oração e reflexão.



Procissão das Velas no Santuário de Nossa Senhora de Lourdes

PARIS: Cidade Luz, com tanta beleza na arquitetura e nas artes que dispensa muitos comentários. É uma questão de senti-la e vive-la enquanto, admirados, nossos olhos se vislumbram na descoberta dessa cidade com tanta historia pra contar.



Capela Nossa Senhora da medalha Milagrosa

E em meio a toda beleza, encontra-se ainda, locais sagrados como a Catedral de Notre Dame, a Capela da Medalha Milagrosa e a Basílica do Sagrado Coração de Montmartre, lugar único no mundo onde a adoração eucarística é continua, dia e noite, há mais de 125 anos.

ROMA: Cidade Eterna. Cidade das colinas, das fontes, do Coliseu, do Forum Romano, da Capela Sistina... E em meio a isso tudo, está o Vaticano, sede do cristianismo, fundamentada sobre o túmulo de Pedro: “Tu es Pedro e sobre essa pedra edificarei a minha igreja.” (Mt 16,18)... É ir e ver!

Roma e Vaticano se misturam na história e no cotidiano. Ali encontramos as basílicas papais, também denominadas basílicas maiores ou patriarcais que são quatro: a de São Pedro, a de São Paulo Extramuros, de São João de Latrão e a Basílica de Santa Maria Maior.



Vaticano

ASSIS: Tarde laranja, vento frio, cidade sagrada, onde o vento cessa repentinamente numa cidade onde a história pode ser lida nos muros desde os tempos medievais. Assis, capital de uma nova cristandade, com as Basílicas de São Francisco e de Santa Maria dos Anjos, onde encontramos a Porciúncula, berço do espírito franciscano. Assis também é de Clara... Francisco e Clara, luzes que se acenderam dali para o mundo.



Basílica Santa Maria dos Anjos, em Assis

FATIMA: Cidadezinha próxima de Lisboa, em Portugal, que chama a atenção do mundo pelas aparições da Virgem Maria ocorridas em 1917 a três crianças, pastorinhas de ovelhas, dizendo que era preciso rezar muito pela paz no mundo. Fátima hoje é considerada “Altar do Mundo”, onde milhares de pessoas recorrem para rezar por um mundo tão carente de paz, como o nosso.



Missa realizada na Capela Sagrada Família, no Santuário de Fátima, em Portugal



Procissão das Velas no Santuário de Fátima, em Portugal

SANTIAGO DE COMPOSTELA: Cidade grandiosa, emocionante e surpreendente pela sua lindíssima história que contam os seus monumentos. Espiritualidade pura, “campo de estrelas”... luz que atrai a humanidade para um profundo encontro com o Caminho, a Verdade e a Vida.



Celebração da Santa Missa na Capela Nossa Senhora do Pilar em Santiago de Compostela, Espanha



Basílica de Santa Terezinha do Menino Jesus

Vale lembrar que ainda conhecemos Lisboa e Porto, em Portugal e também, Lisieux, na França e Cascia, na Itália, cidades de Santa Terezinha e Santa Rita de Cascia respectivamente. Por onde passamos, tivemos a oportunidade de celebrar a Santa Missa dando ainda mais sentido a fé e o que cada um de nós buscava.



Em 2015 tem mais: Terra Santa, Turquia e Grécia. Vamos?

Texto e Fotos:
Neuseli Cardoso e Tereza Grilo
Paróquia São Sebastião da Ilha Grande

“Essa viagem foi para mim, mais que um privilégio pelo mergulho “in loco” no conhecimento e a visão de maravilhas criadas pelo ser humano com inspiração divina. Foi como um reencontro com meu verdadeiro ser, uma reafirmação da minha crença em Deus e a certeza que devemos buscar ver menos com os olhos físicos e mais com os olhos da alma.”
Solange Henriques da Silva (Ilha Grande – RJ)

“Para nós, essa viagem ficou gravada como uma experiência de vida espetacular, com um grupo maravilhoso e lugares surpreendentes, que nos marcaram profundamente. Já estamos ansiosos pela próxima.”
Getúlio e Mariza Alves (Rio de Janeiro-RJ)

“Um sonho realizado. Objetivo alcançado: agradecer pela vida da minha filha, Maria Emília. Encantei-me com a espiritualidade dos lugares que visitamos. Minha fé foi renovada! No grupo fiz grandes amizades. Sou grata pelo carinho e cuidado que todos tiveram comigo e Maria Emília. Parabéns aos organizadores por essa maravilhosa e inesquecível viagem.”
Eliana Rigo (Muniz Freire – ES)

“Tudo aconteceu da forma como sempre sonhamos. Tivemos momentos de grandes alegrias e emoções. Tudo foi excelente: os lugares escolhidos, passeios, guias, motoristas, hotéis, restaurantes, etc. Enfim, valeu a pena cada momento. Essa viagem nos proporcionou experiências marcantes para toda a nossa vida. Inesquecível!”
Aparecida, Catarina, Jose Luiz e Vicente Albani (Vitoria e Alegre-ES)



FOLIA DE REIS
Artesanatos, roupas e acessórios
Rua de Santana, s/n | Vila do Abraão
Horário de Funcionamento: 09h às 22h

National Geographic e Brigada Mirim:
Inspirando os Jovens a cuidar ainda mais da Ilha Grande

No dia 25 de outubro de 2014 a Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande recebeu a visita de um importante explorador da National Geographic Society. Dr. Spencer Wells, acompanhado de sua esposa Holly Morse (tataraneta do inventor do código Morse) conheceu as instalações da Brigada na Vila do Abraão e conversou com os brigadistas sobre suas experiências e aventuras pelo planeta.

Foi um dia muito intenso e proveitoso para os brigadistas, primeiramente Dr. Spencer assistitu a uma palestra feita pelo Supervisor da Brigada Mirim, Rodrigo Chagas, que em uma apresentação geral apresentou a Brigada e suas principais atividades na Ilha Grande. Em seguida o convidado fez uma pequena apresentação de todos os locais do mundo por onde já trabalhou, inclusive com a colaboração de membros da Diretoria da Brigada Mirim, e sobre os potenciais de colaboração e projetos em conjunto que podem ser realizados entre a BMEIG e a National Geographic Society.

As sugestões de projetos em parceria e inovações apresentadas por Spencer deixaram os brigadistas entusiasmados, principalmente com as possibilidades de qualificação em ações ambientais na Ilha Grande em curto prazo.

Em seguida o convidado foi levado até a praia do Abraãozinho, onde os brigadistas puderam mostrar o manejo que fazem com coquilles na sua fazenda marinha, deixando o visitante maravilhado com a beleza cênica do local e com a possibilidade direta de qualificação dos ilhéus com uma atividade tão importante para o desenvolvimento da Costa Verde, que é a Maricultura.

De uma maneira geral, os jovens membros da Brigada Mirim ficaram felizes e se sentiram valorizados por verem o interesse e relevância de seu trabalho por pessoas vindas de locais tão distantes. Esperamos todos que estas colaborações e projetos se materializem para que possam impactar direta e positivamente na vida dos brigadistas e por conseqüência em toda a comunidade da Ilha Grande.

Participaram da redação deste texto os Brigadistas: Raizza Tavares Alves, José Henrique de Jesus Santos, Fabio de Souza Batista, Vitória Helle G. Pereira, Alexia de Araújo Campos, Ulisses Silva Santos Neto, Breno de Oliveira , Alexander de Oliveira Cerqueira e a auxiliar administrativa da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande, Luisina Xoana Francisconni.









Verde
ECO & ADVENTURE TOURS
Experience Diversity
Snorkeling - Kayaking - Rappeling - Hiking - Sailing - Diving - Biking
Overde.com
info@overde.com
+ 55 (24) 99989-0682
Booking

A LIBERDADE SÓ É ENTENDIDA QUANDO A PERDEMOS

Temos nos esquecido de quanto faz bem a água salgada, o banho de mar. Essa questão pode estar parecendo um papo de gente de antigamente, mas é coisa muito séria, pois se trata da "Talassoterapia", terapia pelo mar. Talasso, em grego, significa mar, e terapia dispensa traduções, logo: tratamento pelo mar. Isso tudo de maneira muito abrangente, não só a água salgada que tem substâncias para o tratamento, primordialmente da pele, mas do sol responsável pela formação de vitamina D no corpo, porque sem ela teremos prejuízos com nossa saúde.

Ir á praia hoje é um costume, mas não foi sempre assim. Os banhos de mar começaram na antiguidade. Existem relatos que Platão foi tratado com água quente do mar, e que Hipócrates prescrevia seu uso interno e externo, para banhar-se e para beber. Na Idade Média seu uso medicinal também foi usado, mas só em 1778 que o primeiro instituto de talassoterapia foi criado na França. A Inglaterra em 1791 ganhou seu hospital marinho.

No Brasil esse costume ou "moda", como alguns historiadores costumam afirmar, foi inaugurado pelos banhos que Dom João VI teve que tomar por prescrição médica. De lá pra cá, nosso rei abriu o caminho para o uso do mar como terapia, tudo por causa da mordida de um carrapato. O rei então inaugurou e promoveu esse costume, que foi ganhando terreno, e tudo o que era sujo, porque o mar e a areia das praias eram verdadeiros lixões no século XIX, se tornava a partir do banho real a nova moda que começava a ser implantada.

Era a pura verdade, que antes de 1860, as praias e o próprio mar eram depósitos de detritos, onde se depositavam lixo e os escravos depositavam toda a imundice dos seus senhores. Estes recolhiam os dejetos das casas de manhã e despejavam tudo nas areias marinhas. Em 1917 o prefeito carioca Amaro de Brito regulamentou os horários dos banhos, de 6 ás 9 da manhã e de tarde das 16 ás 19, quem fosse pego fora desse horários pagava multa e cinco dias de cadeia.

Os esportes náuticos foram também, sem dúvida os que aproximaram o mar ao público e hoje em dia são inseparáveis. Esse breve histórico serve para nos lembrar e mostrar que tudo era bem diferente, e nosso olhar hoje, nos faz ver a história como uma perda de oportunidade por infinitas gerações, e que elas deixaram de aproveitar o que hoje nos faz deleitar. Se por um lado á partir de 1917 havia proibições quanto á horários de banhos, hoje não existe mais. Temos a maior liberdade do mundo que é o de banharmos a hora que bem entendermos sem prejuízo de multas e cadeias. O mar está aí para provar que é bom demais estarmos em uma ilha paradisíaca, com muito sol e muita água salgada, e o mais importante, essa terapia é de graça. Podemos nos vestir como quisermos, quase nus se isso nos faz bem, é como voltarmos ao paraíso adâmico sem culpa sem medo e coroados de liberdade, porque o melhor reino é aquele que fazemos o que queremos, uma espécie de "Pasárgada", como disse Drummond: "Lá sou amigo do rei", É como dissesse que se fossemos à praia como Dom João foi, seriamos amigo dele porque comungaríamos o mesmo espaço que a realeza usou, é como se fossemos da corte sendo da plebe, o povo. A liberdade é assim, vou onde quero, fico com quem quero, e amo a todos. Não foi á toa o lema da revolução francesa, expresso pela revolução francesa: "Liberdade, igualdade, fraternidade". Relacionando a liberdade da praia, com o tema francês, faríamos o seguinte paralelo: podemos ir quando quisermos, ficamos ao lado de quem não conhecemos porque não há acepção de pessoas, e nos confraternizarmos com todos, porque ver o belo sozinho e não compartilhar, como diz Epicuro: "é se banquetear com os cães".

Ricardo Yabrudi

Sobre o Festival Gastronômico

Venho à Vila do Abraão ao menos uma vez no ano, e dessa vez me surpreendi com o evento gastronômico, mesmo cansada da viagem a programação nos encheu os olhos, saímos todas as noites!

O músico violinista, o senhores da seresta, o show do Flávio Ventirini, foi mágico! Pena não ter podido ficar mais para provar tantos pratos.

É sempre bom estar aqui, mas dessa vez foi especial!!

Obrigada Ilha Grande!

Marcia Ricci - Rio de Janeiro RJ

Gostaria de parabenizar a OSIG e a todos os responsáveis pela realização do Festival de Gastronomia. Há bastante tempo não vivenciava algo tão deleitoso na nossa vila. Boa comida, receitas novas e interessantes, boa música, violino... simplesmente um nível bem diferente do que infelizmente andamos vendo nos últimos anos. Gostaria de ver esse evento e outros relevantes como esse, fazendo parte do nosso calendário anual. Gostei também da sugestão dada no último Fórum de Turismo que seria stands oferecendo os pratos do festival em menores porções, pois assim podemos experimentar mais das apetitosas criações. Parabéns!

Não poderia deixar agradecer e parabenizar a Primeira Mostra de Cinema Caiçara. O Adriano através do projeto Arena Cultural, nos trouxe algo valioso, que se soubermos utilizar pode vir a se tornar algo mais legal ainda Essas oficinas áudio-visuais foram ótimas, e o resultado foi surpreendente. Parabéns ao Jackson também, tão jovem, porém se importando em fazer algo legal com sua vida, impressionando na sanfona.

Andrea Fernanda - Vila do Abraão, Ilha Grande



ROBERTO J. PUGLIESE

O confronto de títulos de propriedade

Situação jurídica interessante, fruto provável da plêiade incontável de normas editadas ao longo da história do país, faz com que existam imóveis titulados através diversas espécies de documentos públicos e particulares no território dos municípios continentais e nos situados nas ilhas.

Em Angra dos Reis não é diferente. Basta pesquisar que serão encontrados o que, de resto nesse imenso Brasil, também acontece.

No território ilhéu o pesquisador que se atentar a titularidade dos prédios existentes, considerados urbanos ou rurais situados na orla das inúmeras praias ou ao longo dos incontáveis ribeirões, inclusive dentro de áreas pertencentes ao Parque Estadual, nos altiplanos ainda cobertos com a mata primária ou nas bordas e recortes das serras, catalogará incontáveis espécies de títulos possessórios ou dominiais. O mesmo se afirme em relação as pequenas ilhas espalhadas pelo arquipélago.

Refiro-me a municípios sedes em ilhas, como Cananéia, Santos ou Florianópolis e igualmente a ilhas pertencentes a municípios cujas sedes estão situadas no continente, como se dá com a Ilha Grande.

São imóveis submetidos à escritura pública de venda e compra, devidamente registrada no cartório de registro imobiliário da Comarca. São imóveis que dispondo da mesma titulação pública notarial foram impedidas de submeterem-se ao registro imobiliário. São encontradas também escrituras públicas de cessão de direitos possessórios objetivando prédios com ou sem benfeitorias aparentes e cessões de direitos hereditários cujos inventários não foram executados. Há imóveis titulados através de simples recibos ou contratos particulares elaborados diretamente pelas partes, com as assinaturas autenticadas por notários. Dessas espécies, alguns estão arquivados no cartório de registro de títulos e documentos, mas boa parte sem a formalidade correm o risco de perderem-se pelos escaninhos e gavetas dos interessados.

Há também os títulos paroquiais históricos e cartas de sesmarias outorgadas pela autoridade imperial e outras titulações que se perdem no tempo.

Percebe-se, pois que são inúmeras as titulações que incidem sobre os prédios espalhados pelo município e pelas ilhas de seu domínio político. Há imóveis, cujos registros imobiliários decorem de sentenças lavradas em processos de inventário e partilha ou mesmo de usucapião. Títulos antigos e mais recentes.

De outra parte, anote-se que a grande maioria dos prédios considerados particulares, independente dos títulos que os originaram, estão submetidos ao cadastro da Secretaria do Patrimônio da União, cujos assentos decorrem de atos de oficio da própria repartição pública ou por manifestação dos interessados.

Essa situação faz com que o prédio, ainda que disponha de registro imobiliário no cartório de registro público, perca a condição de propriedade privada e se transforme em bem pertencente a União, permitindo-se a cobrança de alugueres, foros, pensões, laudêmios e justificando inclusive o despejo independente de motivação.

No confronto entre o registro disposto nos livros próprios regulados pela Lei dos Registros Púbicos e o constante dos Registros previstos na lei 9636 de 15 de maio de 1998, sempre prevalece o último, derrubando qualquer presunção favorável ao proprietário, que nessas condições passa a situação de mero ocupante precário de prédio público federal.

Diante do que foi exposto, não será exagero explicar que, o ocupante de prédio registrado nos assentos da Secretaria do Patrimônio da União, se pretender fazer valer a titulação de que dispõe, em consonância com as normas extraídas da legislação civil e dos registros públicos, ainda que estribado em mera posse jurídica, deverá através de sentença judicial derrubar a condição em que o prédio se encontra, rompendo assim qualquer liame existente entre o patrimônio federal e o imóvel que ocupa.

Através dessa sentença, que desconsidere a propriedade da União, o interessado poderá fazer valer os direitos inerentes a posse ou propriedade regulados pela legislação ordinária civil e se titularizar nas prerrogativas decorrentes do domínio sobre imóvel, notadamente, livrando-se dos ônus pecuniários que perseguem os ocupantes de prédios públicos.

Roberto J. Pugliese
Autor de Terrenos de Marinha e seus Acrescidos, 2009, Letras Jurídicas.Con sultor da Comissão de Direito Notarial e Registrária do Conselho Federal da OAB.

IORDAN OLIVEIRA

Gastronomia e alegria

O que é bom não pode acabar, tem que melhorar festival gastronômico da Ilha Grande de bom no paladar, ótimo para dançar.

Quem participou pode relembrar os bons tempos e quem perdeu só resta se lamentar e o próximo esperar.

Dentre tantas coisas ruins que nos empurraram nos últimos anos de goela abaixo em fim um acontecimento cultural que nos deixou muito feliz e esperançosos para um futuro bem melhor, e que tudo pode acontecer de forma positiva quando a interesse e atitudes de organizadores e os empresários locais e a consciência de que todos ganham com iniciativas como essa e o principal, não podemos ficar esperando governos fazerem por nós, pelo nosso lugar pois os olhos deles estão voltados para outro lado, nem parece que a Ilha Grande faz parte do município não vale a pena esperar migalhas somos grandes o bastante e podemos fazer, podemos promover bons eventos e com bons resultados se houve união e parcerias e tudo estará ao nosso alcance é só querermos. Casa cheia não é sinônimo de qualidade e que outros Flavio Venturini possam vir.

Que a paz e alegria continue habitando em nossa Ilha! Nas festas de final de ano, e que tenhamos um novo ano repleto de vitorias, e muita muita saúde para todos.

Iordan Oliveira do Rosário é morador da Vila do Abraão

SERVIÇOS DE INGLÊS

AULAS - AUXILIO COM FORMULÁRIO DE VISTO - TRADUÇÕES - TURISMO E SERVIÇOS EM GERAL

Andrea (24) 9 9850-9920

Arena Cultural Ilha Grande

Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.

ILHA GRANDE VAI COMEÇAR O VERÃO

Iiiiupe!!! Já viu como o sol está brilhando hoje? Olha só o sol fazendo as vezes de crista do bico do papagaio! Isso quer dizer que o dia vai ser incrível Esse calorão vem derretendo a tristeza e anunciando o verão. E tem gente de todo o tipo por aqui e de tudo que e parte do mundo. E a mulherada então? Ah moleque! Tem alemã, eslovena, holandesa, inglesa, portuguesa, americana, carioca, suíça, espanhola, mexicana, argentina hummm!!!!!!! as argentinas... Tem japonesa, francesa, africana. (adoro as africanas),chilena, porto riquenha, irlandesa, italiana, colombianas, baiana, mineira, canadense, paulista, ufa... Mulher à balde. É tanta gente de tantos lugares e línguas diferentes que outro dia ate me atrapalhei com um diálogo constrangedor:

Estava eu parado as onze e meia da noite, no salão do restaurante onde trabalho quando um freguês, que parecia ser brasileiro, com aquela barbona compriiiiiiiiiida, fez um sinal para que eu fosse ate a mesa dele e lá ele disse apontando para um prato com uma salada de tomates que já estava quase no fim:

obs: Só depois fiquei sabendo como se escreve aquela palavra. Ele disse sorrindo:

-tomanithokú

Eu achei que ele era brasileiro e respondi o que qualquer um responderia:

-vai tomá vc no teu ô cara. Eu hein?

Ele sorriu e fez um sinal de positivo com o polegar e eu fiquei meio confuso ate que um colega garçom veio me salvar dizendo que "tomanithokú" era "tomate" na língua deles; Mas eu vou lá saber! Esses caras vem lá do fim do mundo pra comer "tomanithokú" aqui? E eu acho que no país deles eles gostam de tomanithokú pra caramba, por que a bandeja de salada era enorme e eles ja tinham comido tudo. Vai gostar de tomanithokú assim lá no raio que o parta. Sei que depois daquilo fiquei uns dias sem comer tomate, “tô fora”.

Ilha Grande vai começar o verão...

os nativos daqui são sem igual; Uma mistura de caipira do mato com gente da beira da praia; uma combinação que fascina qualquer viajante. é um povo hospitaleiro, adora a terra e como todo brasileiro esta sempre sorrindo, quer dizer, nem sempre. Quando vai às compras ele chora um pouquinho, pois apesar de não ser turista, paga as coisas básicas para as sua sobrevivência como se fosse um turista que esta aqui na intenção de gastar muitos dólares. Ô dó

Ilha Grande vai começar o verão...

Tem os argentinos doidões são da paz, com seus rastafáris e seu sotaque carregado de simpatia acham o máximo trabalhar no Brasil, mas tem que competir com os baianos, paraíbas, cearenses, pernambucanos que estão por aqui, quer trabalhar? vem pra ilha. É só não ter preguiça, tem lugar pra todo mundo:

-pra quem fala inglês, francês, alemão...

-pra quem quer se enfiar em uma cozinha e suar pra caramba.

-pra quem quer fazer o trabalho de puxar aqueles carrinhos ladeira acima.

-pra quem gosta de cantar nos bares.

Aqui vc pode fazer de tudo, inclusive nada e ficar só nas praias curtindo o visual.

Aqui é um lugar de gente forte que empurra aqueles carrinhos pesadíssimos borratados de materiais de construção bagagens e todo o tipo de mercadoria. Tem também aquele cara caçador de turista para levarem os mesmos para as pousadas e ganharem o tão gratificante dez por cento. Cê não entendeu nada né? Eu explico:

tem os caras que ficam no cais esperando os turistas chegarem se ele conseguir levar um turista para se hospedar em uma pousada, tudo que esse turista gastar nas hospedagem dez por cento e do cara que levou o turista até lá. E quem faz esse trabalho são aqueles que fica com seus carrinhos manuais na beira do cais assim ja levam as malas e ate faturam uma caixinha por fora que ajuda na gelada da noite. É ou não é? tá pensando que “neguin é de ferro ô mano”?

Eu sou um simples pobre e louco no paraíso trabalho 12 horas por dia em uma cozinha onde o calor e de 65 graus do meio dia ate a meia noite. Fico suado que nem tirador de espirito ruim. La daquele inferno (da cozinha) da pra ver toda aquela gente bonita se deliciando no paraíso e tem o chefe de cozinha que como todo cozinheiro é mega passional; Se uma azeitona tá fora do ugar parece que o mundo vai vir abaixo.

Ilha Grande vai começar o verão...

Aqui não tem briga de transito, aliás nem transito tem, não tem carro na cidade, nem semáforo, nem buzina, nem assalto, nem morador de rua, nem bala perdida, nem viatura da policia...nada disso; Somente o som da agua esfolando a areia praia. Ah sim!

Tem uma coisa ruim aqui sim: E a cabeça de uns caras totalmente 100 noção e que não têm nada pra fazer e mandaram cortar umas palmeiras centenárias, disseram que as palmeiras não são nativas aqui da ilha. Ué! mas depois de mais de cem anos eles foram descobrir isso? Tem que falar pra eles que palmeira é nativa do planeta terra e foi a mãe natureza que tomou as providencias para a palmeiras se adaptarem aqui. E nem tente explicar isso pra eles que pelo jeito eles não vão entender natureza e uma coisa muito sábia pra uma pessoa que manda cortar uma arvore. Mas deve ser difícil pra eles entenderem isso. Ensaiei um monte de coisas pra dizer pra quem deu a ordem pra cortar essas arvores mas acabei achando neste texto uma expressão que serve bem pra chamar a atenção do autor dessa tragédia;

-“tomate” né veio?

Fora isso aqui é o paraíso; Tem praia a vontade; Umas 100 pelo menos, cerveja gelada, gente de todas as cores e lugares e do alto do bico do papagaio você tem uma vista que parece que deus acordou de bom humor e inspirado em um domingo de sol, se sentou em uma pedra e desenhou a paisagem. Ilha grande depois de uma vinda inteira de caminhadas por todo o Brasil conheci uma terra que não é melhor nem pior apenas linda portanto nesse verão venha passar uns dias aqui em nossa ilha. As trilhas são uma aventura real e o encontro com os macacos bugios é um espetáculo à parte.

-Lopes Mendes,

- Praia da feiticeira

-saco do céu.

-Mangariquessaba.

-visita as ruinas do aqueduto.

-um passeio pelas ruinas de um dos presídios mais famosos do mundo.

Um fim de semana na Ilha é aventura inesquecível da pra gastar energia a vontade e se bater aquela fominha no final da tarde é só dar uma passadinha na barraca de pastel do Fernando e da mulher dele, a gaúcha; eles fazem um pastel delicioso. Ué! mas gaúcho não faz não é churrasco? Pastel não é coisa de japonês? Deixa pra lá estamos na ilha grande aqui tem de tudo; Se vc não quiser um pastel faz como eu; Atravesso a rua, vou ao tubarão lanche e como um sanduiches daqueles... Mas sem tomanithokú.

Edson de Castro Alves
Morador da Vila do Abraão

CANTINHO DO AGRADECIMENTO:

Agradeço a Ana, Macedo e toda a equipe da Cabanas Paraíso, pelo apoio às ações educativas realizadas na Enseada de Palmas em virtude da comemoração do Dia da Consciência Negra.
Angélica Liaño
(arte-educadora do EcoMuseu Ilha Grande)

Natal Ecológico Ilha Grande

Natal Ecológico da Ilha Grande
12 a 23 de Dezembro de 2014

OSIG
Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande

COMUNIQUE-SE COM SEU *PÚBLICO!*



Anuncie no O ECO.

São 5 mil exemplares distribuidos gratuitamente.

ligue para (24) 3361-5410 ou envie um e-mail para oecojornal@gmail.com

CAIXA AQUI

ABRAÃO

CAIXA AQUI

CORRESPONDENTE

PAGAMENTOS
- INSS
- FGTS
- PIS
- SEGURO DESEMPREGO

SALDO / EXTRATO
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

RECEBIMENTOS
- BOLETO CAIXA
- PRESTAÇÃO HABITACIONAL
- CONTAS: SAAE, CEDAE, AMPLA, TELEFONES, TRIBUTOS, BOLETOS DE OUTROS BANCOS
(VER VALOR LIMITE)

SAQUES / DEPÓSITOS
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO
- SERVIDOR ESTADUAL
- APOSENTADO / PENSIONISTA
- PMAR

E OUTROS...

REALIZE AQUI O SEU FINANCIAMENTO HABITACIONAL

RECARGAS de celulares: Claro, oi, vivo, TIM

Rua Amâncio Felício de Souza
nº 35 - Lj 02 - Abraão
Ilha Grande

CHURRASCARIA DO ABEL

O melhor churrasco de Iporanga!





Iporanga - SP

Rua Barão de Jundiaí | (15) 3556-1142

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

Provetá

Aventureiro

Parnaioca

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Parque Estadual Marinho do Aventureiro



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.600m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu,	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corsco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passeterra Mangueraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca

PADARIA & PIZZARIA

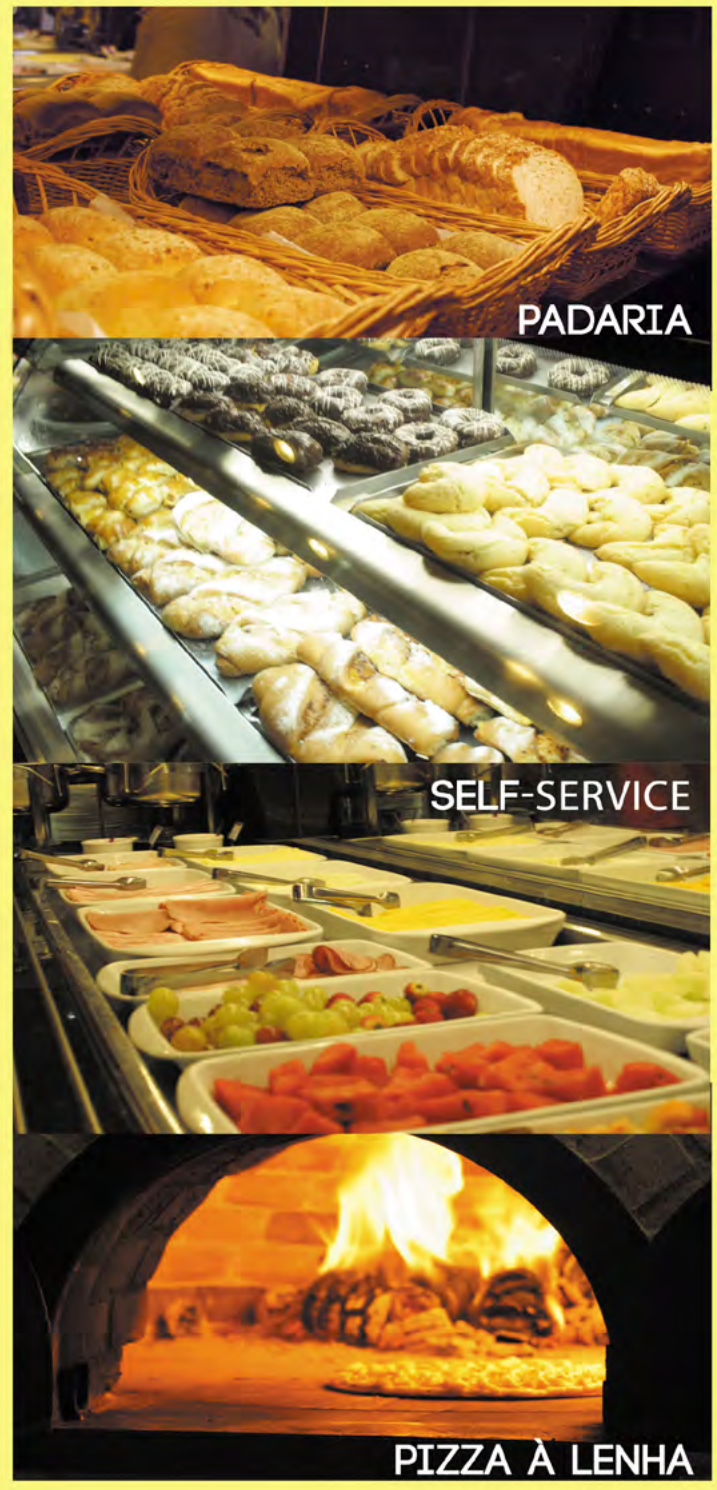
Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ COM SELF-SERVICE E PIZZARIA À LENHA

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DAS 06 ÀS 22 HORAS

SUA PADARIA
FICOU AINDA
MELHOR!



Padaria & Pizzaria Pães e Cia
Rua Santana, nº 58
(24) 3361-5106

Funciomento
Todos os dias
De 06 às 22 horas